



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com simpatia e profissionalismo

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES | BIMENSÁRIO, APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES. TELE. e FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES | 0,80 EUROS



Tirsense sobe na tabela

AO VENCER NO PASSADO DOMINGO POR 4-0 NA OLIVEIRENSE E DEPOIS DE RECEBER E DERROTAR O FAFE POR 2-1, O TIRSENSE SOMA AGORA 15 PONTOS

Aves estreia-se a ganhar fora

O AVES SUBIU NA TABELA DEPOIS DE VENCER NA COVILHÃ E É JÁ QUINTO COM 13 PONTOS, ESTANDO APENAS A DOIS DOS LUGARES DE PROMOÇÃO.

DESPORTO, PAG.S 18-21

Estado já indemnizou Santo Tirso, mas investimentos vão continuar cautelosos

No final de outubro, Castro Fernandes convocou a imprensa para fazer o balanço do atual mandato, numa altura em que os 'trabalhos' vão a meio. Aproveitou a ocasião para revelar que o Estado já indemnizou Santo Tirso pela criação do município da Trofa, mas também para deixar críticas à Reforma da Administração Local. DESTAQUE, PÁG. 4 E 5

'As novas leis impedem os municípios de se organizarem como entendem'

Na noite de 7 de novembro, o salão nobre dos Paços do Concelho foi pequeno para tanta gente. O objetivo era ouvir o que cinco membros dos cinco partidos tinham a dizer sobre o Livro Verde da Reforma da Administração Local, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso. PÁG. 8 E 9

Governo vai avançar com 'Censos do Desporto' e quer criar Tribunal Arbitral

ATUALIDADE | PAGINA 10



FOTO: VASCO OLIVEIRA

William Parker no fecho da edição 20 do Guimarães Jazz

As despedidas do GuimaraesJazz 2011 fazem-se no próximo sábado, mas até lá há muito para ouvir na cidade-berço. Esta noite, por exemplo, é a vez do pianista McCoy Tyner. PÁGINA 2



Teresa Palma expõe no Centro Cultural

As afinidades entre a pintura e o têxtil numa exposição patente no Centro Cultural.

Alunos do 4º ano interrogaram Carlos Valente



AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA



Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

EXPOSIÇÃO: TERRA, UM TESOURO A PRESERVAR

Até 31 de Dezembro. Monte Córdova (Santo Tirso), Centro Interpretativo. Horário: segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Entrada é livre.

Mostra constituída por um conjunto de 28 trabalhos fotográficos resultantes do I Concurso de Fotografia organizado no âmbito do Ano Internacional do Planeta Terra e que decorreu com o objetivo de divulgar os temas em foco no Ano Internacional do Planeta Terra e, simultaneamente, sensibilizar o público para a formação de uma "consciência geral acerca do enorme potencial que as Ciências da Terra possuem para criar uma sociedade mais segura, saudável e rica", assumindo assim um carácter iminentemente pedagógico e formativo.

EXPOSIÇÃO: "SOLUÇÃO / DISSOLUÇÃO / RESOLUÇÃO"

Vila das Aves, Centro Cultural. Até 06 de Janeiro de 2012. Horário: de seg. a sexta

das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17 horas.

Exposição de pintura de Teresa Palma (Lisboa, 1978) em que a artista explora a "afinidade entre as práticas da tecelagem e da pintura" sendo, por isso, "a tela encarada como suporte e como material pictórico", segundo refere a artista-plástica. Ver destaque na página 12.

MÚSICA: QUARTETO DE JAZZ UNIVERSIDADE LUSÍADA

Famalicão, Casa das Artes. Dia 18 de novembro às 21h30. Bilhetes a 5 euros.

Um espetáculo de cariz intimista, em que se revisita as grandes canções do jazz tradicional e alguns êxitos da Pop da atualidade. Concerto com Joana Machado (voz), Mário Delgado (guitarra), Demian Cabaud (contrabaixo) e Alexandre Frazão (bateria).

MÚSICA: TIM

Famalicão, Casa das Artes. Dia 19 de novembro às 21h30. Bilhetes a 12 euros.

Tim selecionou para este espetáculo um repertório constituído pelos seus êxitos a solo, um ou outro tema dos Xutos & Pontapés e acima de tudo o repertório gravado com Vitorino, Celeste Rodrigues, Mário Laginha e Rui Veloso. Temas tão emblemáticos como: "Voar", "Bola de Trapos", "Hora das Gaivotas", "Fado Celeste", a "Ilha" ou ainda "Melhor Amigo", "Olhos meus", entre outros. lllll

O líder dos Xutos Pontapés num concerto a solo, este sábado (dia 19), na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão



POR: BELANITA ABREU

"O Rosto"

Valter Hugo Mãe. Ilustrações de Isabel Lhano. Editora Objetiva

Ouvi falar do Valter Hugo Mãe (Valter Humo Mãe, pela primeira vez, no jornal cujo título era *O escritor que nos põe a ler sem travões*. O artigo incidia no facto dele não utilizar letras maiúsculas nem pontuação. Na altura, não achei esse facto relevante nem original, pois já outros escritores de renome o tinham feito. Mas, ao ler este livro, percebi por que razão é um escritor tão badalado. Na verdade, com a sua escrita subtil, Valter Hugo Mãe surpreende.

O Rosto contém uma realidade aparente que tende a desviar-se para um universo onírico. É a história de uma família de três pessoas (mãe, pai e filho) que vive no cimo de um monte afiado, cuja tarefa é ver ao longe. Eles veem uma estrada muito estreita, os montes vizinhos, os carros que passam, como chegava o sol, e a presença do silêncio. E é por causa desse silêncio que os protagonistas aprendem a ver melhor.

Quando o narrador (filho) vai para a escola conhece uma professora que lhe fala do rosto de cada um, pois ele contém distâncias infinitas que importava percorrer.

Valter Hugo Mãe é uma espécie de alquimista que transmuta as palavras em emoções puras. Ele procura ver o mundo de uma forma diferente, desta vez através do rosto do outro que pode ser tão grande quanto a alma.

Para além da escrita, este livro belíssimo está recheado de belas ilustrações de rostos, cada um com a sua essência, elaboradas pela Isabel Lhano. lllll

Dentro de portas - "Mind Odyssey"

Uma viagem pela (nossa) mente

lllll TEXTO: MIGUEL MIRANDA

"All's quiet in the make-believe of business and success / And you've decided you've got time to take a ride / But exactly where you're going can be anybody's guess / Because the only place you're going is your mind"... Assim é apresentada a primeira faixa que abre o portão para uma



viagem fascinante, integrada neste álbum conceptual. Não são precisos grandes rodeios: "Lady at the Gate" é um excelente exemplo do trabalho meticuloso, cuidadosamente controla-

do pelos cinco membros da banda de Los Angeles, The Aggregation, quase todos eles com formação musical. O som típico dos finais dos anos 60 está bem presente, sentindo-se um ambiente sofisticado, onde o rock é auxiliado por um *cool jazz* muito agradável e fácil de ouvir. A atmosfera psicadélica de "Flying Free" conjuga flautas e uma voluptuosa sessão de metais. "In the Garden", um tema pastoral, tem uma composição delicada preenchida com uma tónica renascentista.

O que sentiu ao ler o título deste pequeno artigo? Pois bem, a viagem pela mente pode ter inúmeras interpretações. Uma delas, bem curiosa, será

deixar o espírito livre e associar ambientes sonoros. Compare-se, por exemplo, "The City of Toys and Games" com as músicas mais irónicas de "Transformer" de Lou Reed. Melhor ainda, entre em "Change" e equipare com "When the Music's Over" dos The Doors. Não se iluda - Ray Manzarek não participou em "Mind Odyssey".

Quando a viagem terminar, o mais certo será recomendar uma nova. Quando isso acontecer, poderão existir novas teorias nas ciências cognitivas ou estatísticas atualizadas do pico de vendas deste disco. O original, bastante raro, já atingiu acima de 750 euros em dezembro de 2004. lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de outubro foi o nosso estimado assinante, **Sérgio Carvalho**, residente em França, na cidade de Fals.

O premiado com uma almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**A paciência é uma árvore de raiz amarga,
mas de frutos muito doces**

(Provérbio persa)



SEXTA, DIA 18

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 14° / min. 6°



SÁBADO, DIA 19

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 15° / min. 9°



DOMINGO, DIA 20

Céu muito nublado. Vento fraco. Máx. 17° / min. 9

Pintura de Emerenciano na Casa da Galeria

Pintura. Santo Tirso

No próximo sábado, Emerenciano inaugura na Casa da Galeria, em Santo Tirso, a exposição de pintura "Rastos", numa iniciativa que ficará patente até 21 de janeiro do próximo ano. Licenciado pela Faculdade de Belas Artes do Porto, Emerenciano tem uma já longa e prolífica carreira pautada pelo cruzamento entre a pintura e a escrita, desde as "escrituras" da década de 70 aos trabalhos da atualidade.

Natural de Ovar (1946) mas a residir atualmente no Porto, Emerenciano define em 1973 por "aproximação à escrita" a sua pintura, título de uma exposição individual que realiza na Galeria Módulo em 1979, a primeira que realiza na cidade do Porto, de um percurso orientado pela motivação da escrita, sem desejar ultrapassar a fronteira que separa as imagens das palavras. A partir dos anos de 1980, inicia a participação regular em exposições internacionais de Arte-Postal e de Poesia Visual, aceitando os convites que lhe são dirigidos, e a motivação constitui fator suficiente de realização de afins desenvolvimentos próximos da poética dos correios, caracterizada pelo pequeno formato, envelope, bilhete postal, selo, e carimbo.

Emerenciano - que expôs recentemente em Vila das Aves - regressa a Santo Tirso com uma proposta que, sendo pintura, nela não fica apenas: (...) Da edificação da obra faz parte o texto do artista, os momentos expositivos, o discurso crítico - tudo isto a integra, condiciona, modela e constrói. Tudo isto é o seu rasto", diz o autor. ||||

"RASTOS" DE EMERENCIANO

Até 21 de janeiro. S. Tirso, Casa da Galeria. Horário: de terça a sábado, das 15h00 às 19 horas. Morada: rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

William Parker no encerramento da edição 20 do Guimarães Jazz

Música. Guimarães

AS DESPEDIDAS DO GUIMARÃES JAZZ 2011 FAZEM-SE NO PRÓXIMO SÁBADO, MAS ATÉ LÁ HÁ MUITO PARA OUVIR NA CIDADE-BERÇO. ESTA NOITE, POR EXEMPLO, É A VEZ DO PIANISTA MCCOY TYNER

O trompetista Ralph Alessi deu início ontem, quarta-feira, à segunda semana de concertos do Guimarães Jazz; a iniciativa - que celebra 20 anos de edições - prolonga-se até ao próximo sábado, havendo por isso, razões de sobra para uma ou mais idas ao Centro Cultural Vila Flor. Ralph Alessi, por exemplo, regressará no dia de fecho do festival, no próximo sábado.

Para esta noite, está reservado um dos grandes momentos da edição deste ano, com a revisita e também reinvenção de um disco que, publicado em 1963 se tornaria num álbum mítico da história do jazz: "John Coltrane & Johnny Hartman". Do seu alinhamento, fazem parte apenas músicas de outros compositores e da formação que o tocou, para além de Coltrane e Hartman constavam ainda Jimmy Garrison, Elvin Jones e McCoy Tyner. Pianista e o único sobrevivente desta formação que se aventura na revista ao referido disco de Coltra-

ne, apresentando-se no Guimarães Jazz com Chris Potter (saxofone tenor), José James (voz), Joe Farnsworth (bateria) e Gerald Cannon (contrabaixo).

A noite de sexta-feira, dia 18 de novembro, fica por conta do saxofonista Henry Threadgill, autor de um jazz mais livre e experimental que revela em Guimarães o seu projeto "Zooïd". Em palco, Henry Threadgill (saxofone alto, flautas, arranjos e composição) será acompanhado por Christopher Hoffman (violoncelo), José Davila (trombone e tuba), Liberty Ellman (guitarra), Stomu Takeishi (contrabaixo) e Elliot Kavee (bateria).

No dia de encerramento (dia 19) o referido regresso de Ralph Alessi que vai dirigir a Big Band da ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto) e dar a conhecer, juntamente com os músicos que o acompanharam neste Guimarães Jazz, o

produto final de uma semana de ensaios, num momento que se pretende que seja "significativo para os jovens músicos em formação" que integram a Big Band da ESMAE". O concerto dirigido por Ralph Alessi realiza-se às 18h00. Para as 22 horas, fica reservado o concerto do contrabaixista William Parker, reconhecido como um dos mais importantes músicos do jazz contemporâneo, destacando-se quer como compositor quer como improvisador. Em Guimarães, o músico apresenta-se com uma formação alargada em formato orquestra, propondo-se homenagear o lendário Duke Ellington com a composição "Urgency for Peace", um espetáculo musical que se ancora numa revisitação da história do jazz e da sua reatualização e releitura à luz das linguagens musicais contemporâneas.

Depois dos concertos no Vila Flor, referencia ainda para a festa de encerramento do festival que, tal como no ano passado, se realiza, noite dentro, no S. Mamede - Centro de Artes e Espetáculos, com o concerto de Mark de Clive-Lowe, músico, produtor e teclista originário na Nova Zelândia, e ainda do Jazzanova DJ set. Ou, por outras palavras, o 'Broken beat' e a música eletrónica em geral a "meter-se" com o jazz. ||||



WILLIAM PARKER (FOTO: CLAUDIO CASANOVA)

MCCOY TYNER TRIO C/ JOSE JAMES E CHRIS POTTER
Guimarães, grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Hoje, 17 de novembro às 22h00. Bilhetes a 20 euros (17,5 com desconto).

HENRY THREADGILL & ZOOÏD
Guimarães, pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 18 de junho às 22h00. Bilhetes a 20 (17,5 euros com desconto).

**BIB BAND ESMAE / RALPH ALESSI (DIREÇÃO)
WILLIAM PARKER "ESSENCE OF ELLINGTON"**
Guimarães, grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 19 de junho às 18h00 (entrada livre) e 22h00 (bilhetes a 20 (17,5 com desconto)). Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telef.: 253 424 700. Sítio: www.ccvf.pt

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DA TROFA

Estado já indemnizou Santo Tirso, mas investimentos vão continuar cautelosos

NO FINAL DE OUTUBRO, CASTRO FERNANDES CONVOCOU A IMPRENSA PARA FAZER O BALANÇO DO ATUAL MANDATO, NUMA ALTURA EM QUE OS 'TRABALHOS' VÃO A MEIO. APROVEITOU A OCASIÃO PARA REVELAR QUE O ESTADO JÁ INDEMNIZOU SANTO TIRSO PELA CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DA TROFA, MAS TAMBÉM PARA DEIXAR CRÍTICAS À REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL.

||||| TEXTO E FOTO: EISA CARVALHO

"Recebemos o dinheiro, conseguimos", disse Castro Fernandes na conferência de imprensa que marcou os dois anos de mandato. Dez anos depois, a Câmara de Santo Tirso recebeu os 7 milhões de euros em que o Estado foi condenado a pagar pela criação do concelho da Trofa. "Nós ganhamos a ação depois de lutarmos em tribunal durante 10 anos", disse o presidente. "Foi algo muito importante", continuou, "porque ficou registado nos tribunais que a criação de um concelho à custa de Santo Tirso foi uma ilegalidade". O problema demorou a ter solução mas, para Castro Fernandes, "o que interessa é que foi resolvido a bem e que pelo menos dessa pequena parte a câmara foi resarcida". Ainda assim, o autarca garante que o valor dos prejuízos causados a Santo Tirso é muito maior e admite até a possibilidade de ser interposta outra ação contra a Trofa. "Vai ser interposta uma nova ação para que a Trofa pague os milhões de euros que deve", sublinhou. Para já, fa-

zem-se as propostas de partilha entre os dois concelhos. Mas, "não há acordo das partes quanto ao relatório de partilha", diz o presidente, "e não havendo acordo vamos ter que entregar a questão ao tribunal". Apesar de serem processos longos e trabalhosos, Castro Fernandes acredita que Santo Tirso deve ser indemnizado na totalidade: "retirou-se 60 km² de área, 35 mil pessoas de um concelho, economia em escala a um concelho que tinha um relativo equilíbrio industrial", acrescentou o autarca, que disse sentir "um certo prazer" ao "ver, hoje, os mesmos que criaram o concelho da Trofa virem defender a fusão de municípios".

E se a criação do concelho da Trofa ainda é uma ferida aberta, a nova Reforma da Administração Local e a possibilidade de fusão de concelhos veio piorar a situação. "Se algum dia houver a proposta de fusão dos concelhos de Santo Tirso e Trofa, eu irei submeter [o assunto] a referendo", atirou Castro Fernandes. Apesar de não acreditar que vá acontecer qualquer fusão do género no país, o autarca não deixou de lembrar que na altura "não pediram opinião aos municípios de Santo Tirso sobre a separação dos dois concelhos", pelo que, garantiu, no caso de se realizar tal fusão, irá desta vez exigir essa auscultação.

DESPEDIMENTOS

Sobre possíveis despedimentos na Câmara Municipal, Castro Fernandes é claro: "Acho uma grande injustiça". O autarca explica que o memorando da Troika prevê a diminuição, em 15 por cento, das chefias da Câmara Municipal e o despedimento de 2 por cento dos funcionários, mas entende que há um desajuste nas medidas. "Uma câmara que tenha muita gente a trabalhar só tem que despedir 2 por cento dos funcionários e uma câmara que tenha pouca gente tem que despedir os mesmos 2 por cento", lembra, sublinhando que "é



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 875 803
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade



injusto". No caso da diminuição de chefias, o autarca garante que "os cortes têm mais impacto para o exterior do que impacto económico", uma vez que as chefias são ocupadas por trabalhadores de carreira que voltarão a ocupar o lugar que tinham anteriormente nos quadros. Quanto aos despedimentos de 2 por cento dos funcionários, Castro Fernandes diz aguardar legislação sobre o assunto e assegura que "depende muito do memorando da Troika e do orçamento de estado que está em discussão".

REQUALIFICAÇÃO URBANA

No balanço de dois anos de mandato a Requalificação Urbana foi um dos pontos sonantes. Sobre o Passeio Pedonal e ciclável, Castro Fernandes assegurou que "há possibilidades de o inaugurar antes do natal". O presidente sublinhou a preocupação que tem havido no sentido de qualificar o concelho, contudo, e devido à falta de verbas, há questões que vão ficando sem resposta, como a dos parques de estacionamento pelo que, para já, estacionar no centro de Santo Tirso irá continuar a ser difícil. De acordo com o autarca são precisos 5 milhões de euros para a construção dos parques de estacionamento, "e como não estamos em tempo de ter tanto dinheiro, para já ficamos assim". Com a economia em recessão, e sem garantias de financiamento, a Câmara também não arrisca avançar com o parque de lazer da Quinta do Verdeal, em Vila das Aves. "Fizemos a candidatura ao programa Operação Norte 2, mas ainda não foi aceite. Temos a intenção de adjudicação mas eu nunca adjudicarei a obra sem a garantia do financiamento".

Castro Fernandes, de resto, assegura que foi por Santo Tirso não se envolver em processos de endividamento que a situação financeira do concelho "não é má", pelo que a requalificação urbana deverá continuar de forma cautelosa, mais ainda

quando se advinham novos cortes impostos pelo Orçamento de Estado. Agradar todos é que parece que Castro Fernandes já se convenceu que não é possível: "quando não se faz a obra, é porque não se faz. Quando se faz, incomoda. Quando está feita, esquece-se", concluiu.

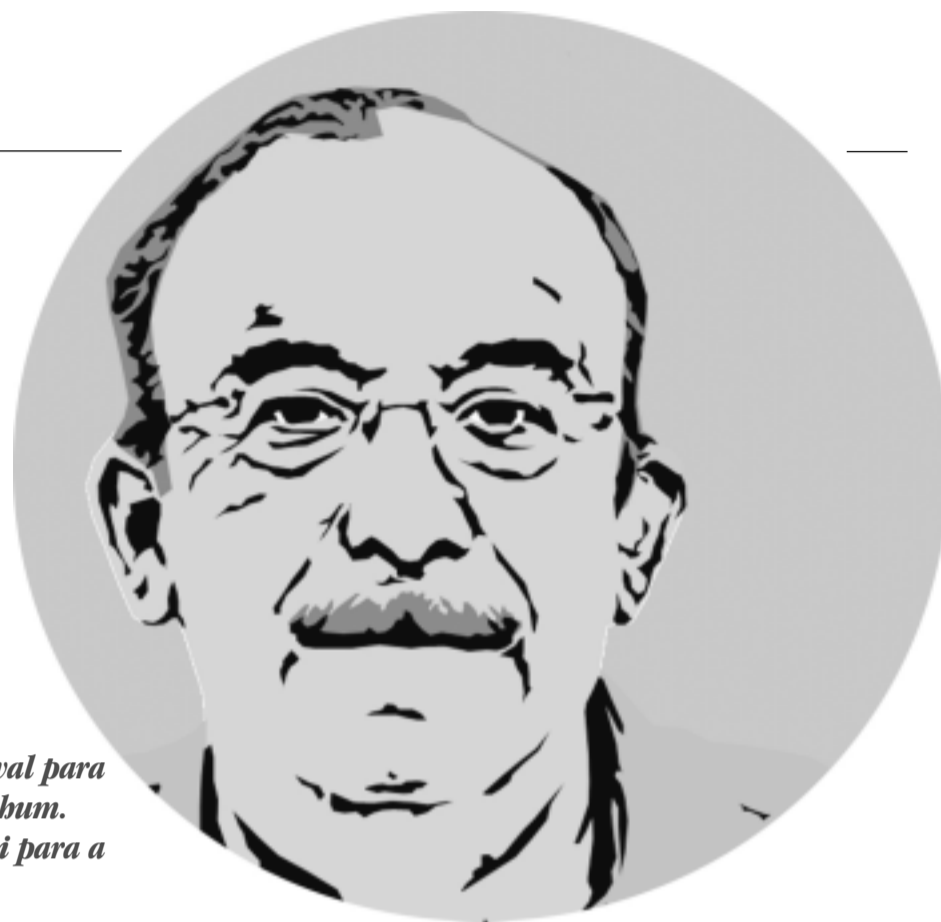
O IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Castro Fernandes assegurou que nos últimos dois anos foi possível baixar o IMI mas alertou para a subida do imposto já a partir de dezembro. "Não resulta de uma decisão da Câmara, resulta da legislação aprovada na Assembleia da República", atestou o presidente, acrescentando que "o reforço do imposto municipal não se justifica" uma vez que não será utilizado em favor dos municípios mas para pagar a dívida pública portuguesa.

Castro Fernandes lembrou que Portugal tem uma dívida pública de 200 mil milhões de euros, 4 por cento dos quais referente aos municípios. "Nós não somos os culpados do que sucede em termos de dívida pública e é este imposto, um dos mais importantes dos municípios, que a vai ter de pagar", contestou, assegurando ainda, que "ao retirar-se as verbas do IMI se está a pôr em causa o princípio da autonomia do poder local".

SERVIÇO DE URGÊNCIA

"[O serviço de] Urgência é demasiado importante para ser tratada ao de leve". Esta é a convicção do presidente da Câmara, que foi mais longe dizendo que "a população de Santo Tirso viu tão importante equipamento ser inaugurado pelo primeiro-ministro e certamente também não aceitará que a urgência venha a fechar". O autarca diz ainda não ter recebido qualquer resposta por parte do Ministro da Saúde mas sublinhou o que já havia tornado público: "eu nunca dei o aval para encerramento nenhum. Muito menos darei para a urgência". Sobre a falta de médicos e enfermeiros nos Centros de Saúde, Castro Fernandes disse ser uma questão que "ultrapassa" a Câmara e que a única coisa que lhe é possível fazer é "insistir perante o ministério". "É o que fazemos sempre", garantiu. ■■■



SERVIÇO DE URGÊNCIAS

"Eu nunca dei o aval para encerramento nenhum. Muito menos darei para a urgência."

MUNICÍPIO DA TROFA

"[Ter ganho a ação em tribunal] foi algo muito importante, porque ficou registado nos tribunais que a criação de um concelho à custa de Santo Tirso foi uma ilegalidade".

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

"Se algum dia houver a proposta de fusão dos concelhos de Santo Tirso e Trofa, eu irei submeter [o assunto] a referendo."

DESPEDIMENTOS

"Uma câmara que tenha muita gente a trabalhar só tem que despedir 2% dos funcionários e uma câmara que tenha pouca gente tem que despedir os mesmos 2%. É injusto"

'Já fiz o meu percurso'

Castro Fernandes será presidente durante os próximos dois anos, depois a Lei da limitação de mandatos não lhe permite uma nova candidatura. Apesar de não concordar com a referida Lei, o presidente diz-se satisfeito. "Já fiz o meu percurso, fui vereador a meio tempo, fui vereador, vice-presidente, fui presidente, subi as escadas todas e chegou a altura de voltar às bases. Sinto-me muito bem nestas funções". A partir de outubro de 2013, o autarca pretende dedicar-se à vida pessoal e profissional e continuar o caminho no Partido Socialista. "Certamente irei desempenhar algumas funções", confidenciou Castro Fernandes, que afastou a possibilidade de voltar à Câmara de Santo Tirso. "Nem penso candidatar-me em outubro nem penso voltar a candidatar-me à Câmara de Santo Tirso".

Sobre os últimos dois anos, o

presidente da Câmara assegura que o poder local enfrenta "problemas como nunca teve" e garante que "a Lei das autarquias locais de 1976 e a Lei das Finanças locais de 1977 estão a ser totalmente postas em causa". Para já, e numa altura em que o mandato ainda vai a meio, o objetivo é "continuar a trabalhar nas várias áreas e dar resposta aos problemas", concluiu o autarca. ■■■

TEXTO: ELSA CARVALHO.

ILUSTRAÇÃO: NUNO MOTA

"Já fiz o meu percurso, fui vereador, vice-presidente, fui presidente, subi as escadas todas e chegou a altura de voltar às bases. Sinto-me muito bem nestas funções".

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo

COMPRAMOS OURO

Cobrimos todas as propostas

pagamos em dinheiro no momento

deslocações ao domicílio

pagamos até 50€/gr

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 333
(frente à Residencial das Aves)

WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
917 121 203

SÃO MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, 457
(lado do Café Beira Rio)

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO



Editorial

A falar claro e sem embuste é que a gente se entende



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Surpreendeu-nos o Jornal de Santo Thyrsó nos seus números de 7 e 14 de outubro com um longuíssimo artigo pseudonimicamente assinado por um tal Alvaro Seco Andrógenes (A.S.A.) sobre o tema da Reforma da Administração Local; quase três páginas de audiência a uma personalidade anónima quando não se viu ou ouviu da voz autorizada do responsável principal pelo nosso concelho uma opinião significativa sobre tão candente reforma a haver e a discutir nos órgãos legítimos do poder autárquico ou nos debates promovidos pelos movimentos cívicos. Desde logo este método merece a nossa reprovação clara e frontal porque um jornal que devia ser livre e independente nos seus critérios editoriais continua a dar sinais de que só lá escreve e publica quem é do regime e de forma leal ou encapotada dele diz maravilhas, porque, “a contrário”, e não faltam indicações disso, terá que recorrer à concorrência se é que ela existe.

O sr. A.S.A. (ou lá quem ele é) “seca”, de facto, um órgão de comunicação escrita que, de centenário que é, merecia mais respeito públi-

co em termos de isenção, pluralidade e transparência; tal como um eucalipto continua a secar as páginas das publicações que semanalmente vêm a lume: assim, os exemplares de 4 e de 11 de novembro, assinados pelo jornalista Vitor Silva, enchem as páginas centrais de ambos os números com a “Grande Entrevista a Castro Fernandes nos dois anos de mandato autárquico em balanço”. E quando um jornalista questiona o sr. presidente da Câmara sobre a Reforma da Administração local lá está, preto no branco: “A Câmara ainda não tomou nenhuma posição oficial e nem a Assembleia Municipal. Eu já divulguei a minha posição, mas oportunamente os órgãos autárquicos tomarão posição. Vamos promover várias ações de reflexão sobre este tema mas reafirmo o que já disse: reduzir as nossas 24 freguesias a 9 é um grave erro! As nossas freguesias têm identidade, cultural, social, histórica e justificam a sua existência já centenária...”. Já em 27 de outubro, instado pelos nossos jornalistas a dar uma opinião sobre o assunto, logo após o debate inaugural da “Amar-Stº Tirso”, embora menorizando como meros exercícios teóricos o desenho das agregações de freguesias, manifesta isso sim uma clara opinião de que tal Reforma “visa claramente diminuir a força dos Municípios.”

Honra seja feita, apesar de tudo, à iniciativa entretanto tida pela Câmara em reunir cinco qualificados conferencistas de diferentes partidos para analisarem os “benefícios/malefícios” do chamado “Livro Verde da Reforma Administrativa”, conforme neste número do EM damos pública informação. E, no que toca à intervenção e às análises proferidas nesse fórum pelo presidente da Câmara, Castro Fernandes, quando refere as 3 hipóteses/ modelo avançadas para a agregação das 22 freguesias (já que duas delas são apresentadas como devendo manter a sua autonomia) o que mais causa espécie é que coincide de forma rigorosa com os modelos apresentados

pelo sr. A.S.A., até na circunstância de apresentar uma hipótese de agregação das freguesias da outra margem, nomeadamente a Lama e Sequeiró a Rebordões para logo vir a admitir neste fórum que, afinal, tal hipótese nem seria praticável “por ter de passar pelo conselho de Famalicão” que é algo que custa a entender e me parece destituído de lógica, aliás em igualdade de circunstâncias com o que é defendido na Hipótese 1 que também aponta para a agregação das freguesias da Palmeira, Areias, Lama e Sequeiró do outro lado do Ave a Santo Tirso. Pois então, sr. Presidente, esta hipótese não enferma da mesma incapacidade?

Sabemos que não é fácil proceder a tal Reforma e há muito a discutir sem a complacência politico-partidária instalada que vai ao ponto de proclamar que os próprios presi-

Um jornal que devia ser livre e independente continua a dar sinais de que só lá escreve e publica quem é do regime

dentos da junta se opõem a tal desígnio. (Sabemos que os srs. Presidentes de Câmara se opõem às agregações de câmaras o que também já soa a boicote se o Governo ou a Troika teimarem em prosseguir.) Também não temos a certeza que tal Reforma seja exemplar se não tivermos garantias de que com tais agregações os órgãos do poder local ganharão em autonomia, independência e eficiência. E também não queremos pura e simplesmente uma extinção das freguesias; elas constituem uma identidade a preservar, no mínimo com uma memória alicerçada nas comunidades paroquiais, associativas, recreativas e culturais. Que se agrupem sim, enquanto entidades politico-administrativas e eleitorais com afinidades e prosseguindo fins comuns, segundo regras e processos a clarificar. Mas tenhamos a honradez de defender opiniões claras, sem subterfúgios ou tibiezas. llll

Escolas e famílias de hoje...

Laivos de verdade...



Carla Valente

Daqui a pouco pedem-se camas para as escolas com a desculpa do “apoio às famílias”. Afinal, há muitos pais que trabalham de noite.

Ser professor exige que se tenha formação específica para tal. Acredito, plenamente, que qualquer dia, seja preciso ter, também, um curso para se SER pai e/ou mãe...e família. Urge. Uma grande percentagem de progenitores não passaria nos testes, ou seja, não alcançaria diploma. Mas a fertilidade é pouco proporcional a escolhas adequadas, quando alguém entrega a vida a outro alguém.

Na verdade, a escola de hoje – denominada a “tempo inteiro” – é a instituição que a “tempo inteiro” se responsabiliza pela criança, adolescente e/ou jovem. Os lares parecem receber os seus hóspedes herdeiros apenas perto do jantar e ceder-lhes a hospedagem noturna. Nem sempre na paz desejada. Nem sempre o tempo da qualidade almejada. Entre stress e gritos, pressas, fomes, medos e discussões, assiste-se, atualmente, a um novo fenómeno: a maioria das crianças prefere estar na escola e revela desagrado na constatação de ser fim de semana ou férias... algo que, no mínimo, nos deve obrigar, a nós – pais e professores – a uma leitura de causas e efeitos na construção dos homens do amanhã!

Longe vai o tempo em que tocava a campanha anunciando o final do “turno escolar” e, a pé, seguíamos trilhos, em fila indiana, até casa. Lá havia sempre alguém para nos receber enquanto ser individual, ouvir “a mágoa, a dor, o medo e sucesso/insucesso” na primeira pessoa do singular... alguém que nos medisse a febre, nos deitasse na

camas ou nos acendesse a lareira, no inverno. Hoje, a mesma campanha toca. Mas já não berra fim de grupo, nem de massificação nem o perdão de nos estendermos, merecidamente, no “EU...” como quem se espreguiça, à vontade, dentro de si e descomprime. Entram numa carinha de ATL, em grupo – novamente em grupo – que adia para depois “necessidades do eu” que correm o relógio o dia inteiro e, às vezes, não chegam a ter voz em nenhum segundo ou minuto. Adia-se o inadiável.

Se eu fosse primeira-ministra de um país qualquer, rico ou pobre, numa qualquer latitude/longitude do planeta, decretaria que, cada criança teria, pelo menos, direito a um avô ou avó disponível para acolher o “eu criança”.

Numa sociedade em que cada casal aspiraria, em média, ter “meio filho”... se possível fosse, assiste-se, hoje, à entrega de crianças, não umas quaisquer – falo dos filhos – como se desejassem deixá-los lá, estacionados, o maior número de horas possível.

Às vezes atrevo-me a pensar, que alguns Encarregados de Educação desejariam que, no ato da inscrição do seu educando, fosse possível colocar “um X” numa opção arrojada que seria entregar o filho na escola aos três anos de idade e voltar a buscá-lo, anos depois, já com curso superior, como produto acabado. A educação enquanto “processo” dá trabalho e gasta tempo!

Os pais trabalham as horas que precisam para o “pão nosso de cada dia” e outras tantas para consolas, telemóveis, computadores e roupas de marca. Se estes objetos são caros? Caríssimos! Custam abraços, beijos, mimos e paciências. E os pais de hoje não sabem dizer “NÃO” ao TER. Tudo é trauma. E “não” diz-se com três letras e segurança: N – ã – O! E infelizmente, também não sabem dizer SIM, à disponibilidade, ao tempo e à cumplicidade...

Que escola? Que famílias? Que vidas? Quem somos? Para onde vamos? llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Andanças do Felismino no Reino da Educação (I)



José Pacheco

Permiti que vos fale de um Felismino que adora rankings. Cedo se iniciou nessa admirável arte de tudo hierarquizar. Ainda imberbe, sentiu-se atraído pelas classificações dos campeonatos de futebol, daí passou aos concursos das misses, até que, já adulto (e para nossa desgraça), se voltou para a... educação.

Quem possui alguns rudimentos de docimologia saberá quão falíveis são os exames e como são prejudiciais os seus efeitos. Mas o Felismino ignora que há muitos outros modos de avaliar e que o exame é um dos mais imperfeitos instrumentos de avaliação. Mutatis mutandis, investe significativamente parcela do seu tempo livre a ordenar escolas em função dos resultados alcançados pelos alunos em provas de aferição, de nono ano, ou exames de acesso à universidade. Cada qual desperdiça o seu tempo como lhe aprouver. E nenhum mal daí viria ao mundo, se o Felismino não fosse criatura considerada "especialista" em educação e não fizesse uma divulgação maciça dessas tolices. Mas faz...

Existe uma crença ingénuas nas virtudes de tais instrumentos. Mas os sistemas de ensino que os privilegi-

am não melhoram, porque medições não são sinónimos de mais qualidade no ensino. Dogmas velhos cercearam a responsabilidade cidadã e um Estado burocrático impõe um sistema de ensino centralizado, estruturas curriculares rígidas e modos de organização do trabalho escolar obsoletos. As escolas mantêm-se coniventes com o estímulo da competitividade. E para um ensino excludente o Felismino prescreve uma avaliação seletiva. Evidente...mente, como diria o amigo António.

A repetência escolar pode assumir a forma de violência simbólica, dado que humilha e exclui, envergonha o aluno, diminui a sua autoestima e deixa marcas para o resto da vida. A pseudo-avaliação, que ainda se faz em muitas salas de aula deste país, inspira-se na mesmice de um modelo epistemológico falido e apenas age como instrumento de darwinismo social.

Lemos notícias de esgotamentos nervosos, de alunos a ingerir calmantes (ou estimulantes) antes dos exames, e alguém, que, por pudor, não identificarei, afirma que "sempre há de haver quem reprove". Eis como a criminoso "naturalização" do insucesso se pereniza, no apelo ao mais ferroz individualismo, à competição desenfreada, confirmada por caricaturas de avaliação externa, conduzidas por funcionários ignorantes do que seja pedagogia.

Ouvi o Felismino dizer, solenemente, que, se não se aplicar cada vez mais testes e exames, poderemos es-

tar a formar analfabetos. Como se a aplicação de mais exames fosse solução para a praga do analfabetismo, funcional, de que este país de grau zero de literacia continua a padecer. Alguns Felisminos criam bancos de itens, para que os professores intensifiquem a aplicação de testes. Perante notas deprimentes, pugnam por mais planos de recuperação e aulas de apoio (lamentáveis subprodutos de uma prática de ensino obsoleta), "com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos". E, quando faltam dois ou três meses para o final do ano letivo, paralisam as aulas, porque começam os "treinos para os exames".

Exame não é sinónimo de melhoria do ensino. Fazer um teste é como medir a temperatura. O termómetro que regista a febre não dá o diagnóstico, nem prescreve a terapêutica, apenas sinaliza o estado febril. Exames e rankings são pragas, nada acrescentam à qualidade da educação. Quem entende de Educação sabe muito bem que não é a preocupação com o termómetro que faz baixar a temperatura. Mas, se o Felismino acha que sim, quem somos nós para achar que não?... lllll

Dogmas velhos cercearam a responsabilidade cidadã e um Estado burocrático impõe um sistema de ensino centralizado, estruturas curriculares rígidas e modos de organização do trabalho escolar obsoletos.

Crónica

A Tartaruga e a Lebre



Fernando Torres

Estava noutro dia a ler para os meus filhotes uma fábula que todos conhecemos: "A tartaruga e a lebre". O livro vem acompanhado de uma espécie de ajuda para os pais perceberem e explicarem aos seus filhos a moral da história, que dizem ser: "Quem segue devagar e com constância será sempre vencedor." Um pouco na linha do velho ditado "devagar se vai ao longe".

Eu achei piada à necessidade de haver uma explicação no fim da história, não vá alguém querer pensar um pouco e chegar a outra conclusão. Um pouco como a forma que nos comunicam sobre o estado da nação; não com informação factual, mas através de pareceres e opiniões de entendidos, não vá o povo ter que e querer pensar.

Voltando à fábula da tartaruga e da lebre, se na verdade é possível concluir que "devagar se vai ao longe", também é verdade que outros ensinamentos são igualmente válidos e tão, ou mais, importantes para os portugueses, nos tempos que correm. Vejamos:

1) Poderíamos concluir que na verdade a tartaruga não conseguiu vencer, mas sim que, a lebre foi desleixada e perdeu. Com isto estamos a admitir que, mesmo conhecendo as nossas limitações, devemos aceitar qualquer desafio e esperar que o adversário se desleixe para que sejamos vencedores. Neste contexto a tartaruga foi burra e preguiçosa: aceitou um desafio já viciado pelo opositor, não exigiu um outro tipo de corrida - bicicleta, por exemplo - e ter procurado formação para melhorar as suas competências.

2) Poderíamos concluir que a lebre precisa é de um despertador pois, mesmo dormindo uma pequena sesta, teria ganho à tartaruga.

Com isto estamos a admitir que desde que tenhamos os amuletos (ou cunhas) certos nos sítios certos, basta propormos desafios em que o opositor seja alguém, à partida, debilitado e sairemos vencedores. Neste contexto a lebre foi espertalhona e preguiçosa: propôs uma corrida a um opositor que não reunia capacidades, não permitiu a existência de outros concorrentes e, como achava que já tinha competências a mais, deixou-se adormecer.

3) Poderíamos ainda concluir que foi apenas uma corrida para ocupar o tempo de dois personagens que não tinham mais que fazer com a sua vida. Com isto estaríamos a admitir que a história não tem qualquer tipo de interesse.

Eu discordo desta última possibilidade, até porque serviu de mote para esta crónica, e gosto particularmente da reflexão em torno do ponto comum entre as conclusões anteriores - "a preguiça". Mais do que a persistência como fator positivo, a preguiça é um fator negativo por excelência, é permitir ficarmos aquém das nossas possibilidades.

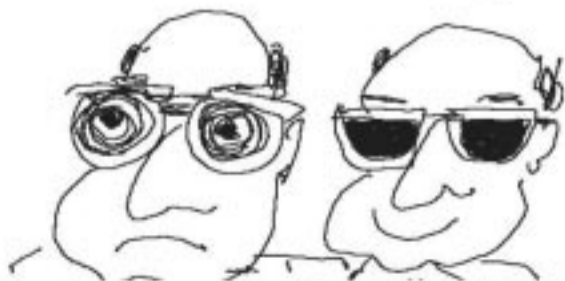
Pensando um pouco, quando voltar a ler esta fábula aos meus filhotes vou reforçar que não interessa insistir em catalogar a nossa classe política de tartarugas e lebres, importa é perceber que existem tais personagens, mas que não devem servir de exemplo para a forma como conduzimos a nossa vida.

Eu gosto é de maratonas com muita gente. É crónico... Eu sei! llllll
fernando@incubadora-id.com
www.e-cronico.blogspot.com

Vamos a ver...

Tás a ver?
Diz que isto não é a Grécia e que estamos civicamente maduros...
Como é que se pode fazer piadas com isto?
É um caso muito sério...

Vejo pouco e mal: vamo-nos ver gregos para aguentar a barra...
e se fossemos maduros como se diz, incriminávamos quem nos pôs neste estado...Assim, vira o disco...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



**Carlos Valente foi à escola
Leia mais na página 13**

‘As novas leis impedem os municípios de se organizarem como entendem’

A DISCUSSÃO SOBRE A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL ESTÁ CADA VEZ MAIS NA ORDEM DO DIA E PROMETE DAR AINDA MUITO QUE FALAR. OS MUNICÍPIOS ESTÃO PREOCUPADOS E SANTO TIRSO NÃO É EXCEÇÃO. NA NOITE DE 7 DE NOVEMBRO, O SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO FOI PEQUENO PARA TANTA GENTE. O OBJETIVO ERA OUVIR O QUE CINCO MEMBROS DOS CINCO PARTIDOS TINHAM A DIZER SOBRE O LIVRO VERDE DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

||||| TEXTO E FOTO: **ELSA CARVALHO**

Num debate moderado por Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, Guilherme Pinto, do PS e também presidente da Câmara de Matosinhos deixou claro que a discussão sobre o assunto “é um disparate porque não há sentido nenhum nesta reforma”. Castro Almeida, pre-

[O governo] “fez bem em lançar o tema para discussão”

CASTRO ALMEIDA, PSD

sidente da Câmara de S. João da Madeira, deu a cara pelo PSD, e atestou que o governo “fez bem em lançar o tema para discussão”, mas assegurou que as suas intervenções refletem a opinião pessoal e não o partido. Pelo CDS esteve Silvío Cervan, ex-deputado na Assembleia da República, que tomou uma posição muito concreta e disse não aceitar que “venham cá

três senhores [Troika] que, só porque vão emprestar uns dinheiros, comecem a decidir”.

“Há um ataque ao poder local que tem sido suportado por uma campanha de desinteresse e descredibilização do poder local que aumenta a desconfiança das populações quanto às autarquias e aos autarcas”, afirmou por sua vez Jaime Toga, do PCP. José

Castro, pelo Bloco de Esquerda acredita que está em marcha um processo de “centralização do poder” que, considera, ser um combate à região norte pois, alega, “das 4259 freguesias do país, cerca de 2000 são no norte”.

O ponto mais polémico da reforma é a fusão das freguesias, mas o documento verde prevê também a existência de um modelo de executivo homogéneo, onde não haverá espaço para vereadores da oposição e onde o executivo municipal será fiscalizado por uma Assembleia Municipal (AM) mais reforçada.

EXECUTIVOS HOMOGÉNEOS

Numa altura em que as opiniões sobre os assuntos importantes do país tendem a divergir, sobre os executivos homogéneos, não houve muitas questões a levantar. Os cinco intervenientes são contra a existência de executivos mono-cores. “Há toda a vantagem de haver pessoas da opo-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt
www.farmaciadassfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
 - PODOLOGIA
 - PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
 - APOIO DOMICILIÁRIO
 - VACINAÇÃO
 - DERMOCOSMÉTICA
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
- ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

sição”, sublinhou Guilherme Pinto. O autarca de Matosinhos lembrou que o reforço da AM significa “financiar a existência de gente a tempo inteiro na Assembleia”. Castro Almeida, que se mostrou de acordo com vários pontos da reforma, também se manifestou contra a questão dos executivos homogêneos. “O que vai à AM são os assuntos importantes e é bom que os partidos possam dizer o que têm a dizer sobre isso, por causa do funcionamento democrático, das questões de transparência e porque as populações ganham com isso”, assegurou. O autarca de S. João da Madeira foi mais longe ao dizer que é um “artifício” comparar o poder local com o governo central, porque, segundo ele, “no governo central temos 230 deputados a tempo inteiro para fiscalizar a ação do governo e nos municípios há 30 ou 40 cidadãos da AM que reúnem durante três horas, de três em três meses para fiscalizar a ação da Câmara”. O conferencista do PCP sublinhou as consequências da reforma que, considera, será um “desfiguramento do sistema eleitoral” e “irá diminuir a transparência e favorecer a corrupção”.

FUSÃO DE FREGUESIAS

A questão da fusão de freguesias levanta, essencialmente, problemas de “perda de identidade das populações”. A frase é de Guilherme Pinto que, desde o início do debate mostrou não acreditar nas vantagens da fusão. “Esta lei que quer acabar com as juntas de freguesia em nome da poupança”, adiantou “vai triplicar o número de presidentes de junta a tempo inteiro”. A opinião de Castro Almeida é diferente em alguns pontos. Se, por um lado, o conferencista do PSD diz “não achar graça” ao facto da Troika vir a Portugal acabar com as freguesias que, segundo ele, “gastam um pouco menos de 0,1% da despesa pública”, por outro lado, defende que, a haver uma agregação, o critério não deve ser financeiro. O autarca considera que “o tema deve ser ponderado” e pensado localmente. “Município a município deve haver agregação em função do critério que é melhor para a população”, acrescentou. Para Silvio Cervan, “coisas impostas desta maneira não têm lógica” e disse acreditar que “nada

disto vá ter repercussões nem a curto nem a médio prazo porque não é exequível”. “Se as populações não se mexerem ficam sem freguesias e com as autarquias asfixiadas, em termos financeiros”, adiantou Jaime Toga. Ainda assim, a posição mais vincada foi a do representante do Bloco de Esquerda. José Castro deixou claro que “a Troika tem as costas largas” e que muito antes da chegada da Troika, “já o secretário de Estado da Administração local, José Junqueiro havia apresentado a sua reorganização administrativa do território que previa a redução de municípios e juntas de freguesia”. José Castro referiu a proximidade como um aspeto muito importante das freguesias e deixou no ar uma questão: “Qual a racionalidade de pôr freguesias com mais de 20 mil habitantes, com mais habitantes que muitos municípios?”

“Coisas impostas desta maneira não têm lógica” (...) **“nada disto vai ter repercussões nem a curto nem a médio prazo porque não é exequível”.**

SILVIO CERVAN, CDS-PP

“Se as populações não se mexerem ficam sem freguesias e com as autarquias asfixiadas, em termos financeiros”

JAIME TOGA, PCP

“Esta lei que quer acabar com as juntas de freguesia em nome da poupança” (...) **mas “vai triplicar o número de presidentes de junta a tempo inteiro”**

GUILHERME PINTO, PS

A reforma em curso é “um combate à região norte” pois “das 4259 freguesias do país, cerca de 2000 são no norte”.

JOSÉ CASTRO, BLOCO DE ESQUERDA

AUTONOMIA LOCAL

A redução de chefias e a fiscalização das dívidas camarárias não ficaram de fora das quase quatro horas de debate. Foram os autarcas do PS e do PSD quem mais se pronunciou acerca destes assuntos. Mesmo de cores partidárias distintas, Guilherme Pinto e Castro Almeida demarcaram posições com algumas semelhanças. “Começaram por criar limites ao endividamento”, sublinhou Guilherme Pinto acrescentando que “acharia melhor que o governo fiscalizasse a utilização das verbas por parte das autarquias”. O autarca de S. João da Madeira disse que “o governo tem o direito de controlar a dívida mas não tem direito de controlar a despesa”. Castro Almeida considera, também, “insuportável” a proposta de condicionar o número de dirigentes. “Se o critério for o número de habitantes não vale nada”, afirmou, “são precisas pessoas especializadas nas várias áreas”, garantiu.

O socialista Guilherme Pinto, assumiu a existência de “uma forte limitação da autonomia local” e defendeu que “as novas leis impedem os municípios de se organizarem como entendem”. O autarca disse haver algumas empresas municipais que “foram criadas apenas para, intencionalmente, resolver problemas para algumas clientelas”, mas adiantou que a solução arranjada não é a melhor. “Em vez de se combater esse excesso diz-se às autarquias que elas não se podem organizar da forma que entendem para resolver o problema das suas populações”.

À margem do livro Verde parece ter ficado a regionalização, que Castro Almeida garante ser a solução. “Penso que o país não se desenvolve enquanto não houver regionalização”, argumentou. Jaime Toga, por seu lado, não deixou de tecer a crítica. “Nenhum partido assume que é contra a regionalização mas encontram sempre obstáculos”.

Castro Fernandes, agradeceu a presença dos conferencistas, mostrou-se preocupado com o reforço das áreas metropolitanas e a consequente perda de força dos municípios e deixou a questão: “Será que as áreas metropolitanas, que são órgãos não eleitos, estão no mesmo nível dos municípios e das freguesias?” ■■■■



Medalha de Honra para o presidente da Portugal Telecom

EXECUTIVO DECIDIU POR UNANIMIDADE A ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA A ZAINAL BAVA. ATRIBUIÇÃO DEVERÁ REALIZAR-SE EM DEZEMBRO

A Câmara de Santo Tirso vai atribuir a “Medalha de Honra do Concelho” ao presidente executivo da Portugal Telecom (PT), Zeinal Bava. A decisão foi tomada por unanimidade na reunião do executivo camarário de dia 10 de novembro.

Na deliberação tornada pública na semana passada sublinha-se o importante papel que Zeinal Bava teve na instalação “no concelho de Santo Tirso, de um Centro de Relacionamento e Apoio Técnico a Clientes” que “permitiu já a criação de aproximadamente 1000 postos de trabalho, quase todos eles preenchidos com pessoas residentes no concelho de Santo Tirso”.

Centro este que foi “considerado o mais inovador e funcional centro de relacionamento com o cliente em Portugal, após um ano de funcionamento, sendo-lhe atribuído o Prémio de Melhor Espaço 2010 graças às suas modernas infraestruturas e tecnologia, conquistado na Cerimónia da 10ª edição do Troféu Call Center que decorreu em Lisboa, numa iniciativa da Call Center Magazine Online e da *International Faculty for Executives* (IEF) que

premeia anualmente as melhores práticas nos Centros de Relacionamento com o cliente nacionais”.

Na mesma deliberação, sublinham-se as palavras de Zeinal Bava quando este, referindo-se à criação do Call Center de Santo Tirso falou da estratégica da PT ao apostar em zonas com “disponibilidade de recursos humanos qualificados” e “com população jovem e algum desemprego” que a própria PT tenta ajudar a “combater”. E também porque em zonas fora de Lisboa e Porto, se nota que a “fidelização das pessoas ao posto de trabalho nesta área é bastante alta, a rotação das pessoas é mais baixa e o investimento” que se leva a cabo “na formação tem uma rentabilidade” considerada “bastante acima da média”.

É por estas e por outras razões que entende a Câmara de Santo Tirso não poder deixar de “distinguir este executivo de renome internacional, que pela sua ação contribuiu significativamente para o desenvolvimento do concelho de Santo Tirso”. A entrega da medalha ainda não tem dia marcado, mas deverá acontecer no mês de dezembro. ■■■■

empresas & negócios

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS -
EDIF. DA ESTAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO
APARTADO 19 - 4796 - 908
VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Governo vai avançar com ‘Censos do Desporto’ e quer criar Tribunal Arbitral

MIGUEL MESTRE, SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO ESTEVE EM SANTO TIRSO A CONVITE DA JSD LOCAL. O SECRETÁRIO DE ESTADO FOI UM DOS CONVIDADOS PARA DEBATER O “FUTURO DO DESPORTO PARA TODOS”; TEMA ESCOLHIDO PARA AS IV JORNADAS EURICO DE MELO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Quais são os hábitos de prática desportiva dos Portugueses? Que equipamentos existem? Estas são apenas duas perguntas para as quais ainda não existem respostas porque, lamentou o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, “chegou-se a 2011 e não existe ainda uma Carta Desportiva”. E é por esta busca de respostas para conhecer melhor as necessidades existentes que o atual governo vai desenvolver parte da sua ação na área do desporto, segundo adiantou Miguel Mestre no último sábado, 5 de novembro, no debate promovido pela JSD de Santo Tirso no âmbito das Jornadas Eurico de Melo.

O secretário de Estado deu depois conta de que é preciso agora encontrarem-se os recursos humanos necessários para fazer a nível nacional aquilo a que chamou de Censos do Desporto, avançando que “brevemente será conhe-

cida a estratégia a adotar” para a realização deste trabalho.

Faltam números, mas, ainda assim, Miguel Mestre avançou com alguns indicadores em relação aos quais “não nos podemos orgulhar”, entre eles, o que dá conta que “a prática regular de desporto em Portugal fica pouco acima dos 20 por cento”. Por outro lado, e numa lógica de racionalização, o secretário de Estado também foi dizendo que é necessário maximizar os espaços já edificados e “construir onde eles são realmente necessários”.

Embora sem propostas para apresentar, Miguel Mestre foi revelando alguns indícios do que precisa de ser repensado, nomeadamente a prática do desporto em meio escolar e na quebra que se verifica com a passagem da secundário para o ensino universitário. “Quantos de nós deixaram de praticar desporto findo o secundário?”, questionou o secretário de Estado, para quem “o desporto no ensi-

MIGUEL MESTRE, SEC. ESTADO DO DESPORTO (À DIREITA) COM MAFALDA RORIZ E FERNANDO JORGE MOREIRA, PRESIDENTE DO GCST

no superior tem de ser uma prioridade”.

Autor do livro “Desporto e Direito. Preto no Branco”, Alexandre Mestre declarou ainda em Santo Tirso que “há demasiada conflitualidade no desporto” e avançou com a proposta do atual governo no sentido de ser criado um Tribunal Arbitral do Desporto. “Estamos a trabalhar com o Ministério da Justiça nesse sentido”, revelou o secretário de Estado que sublinhou ainda a necessidade de que “tem de ser feita muita pedagogia junto das associações desportivas”.

Moderado pela vereadora do PSD, Mafalda Roriz, o debate começou, contudo, com a participação de Fernando Jorge Moreira, atual presidente do Ginásio Clube de Santo Tirso que deu conta do muito que a associação tem feito para ultrapassar a escassez de recursos e manter uma dinâmica que se traduz já em mais de 550 atletas federados e mais de mil não federados. “Temos de rentabilizar os recursos de forma que o clube não esteja dependente de subsídios da Câmara Municipal ou de subsídios do Estado”, referiu Fernando Moreira que passou em revista a história da associação, detendo-se nas formas encontradas nos últimos tempos para fazer face às despesas. Foram implementadas medidas de contenção, rentabilizou-se o aluguer de instalações, criaram-se parcerias e, acima de tudo, negociou-se muito com os credores. “O ginásio não é uma empresa que está a gerir riqueza, gere défice”, afirmou o mesmo responsável. E, mesmo assim, vai dando a ganhar às empresas do município, pois a elas recorre sempre que as instalações carecem de obras de manutenção ou outras.

Questionado sobre o risco de o clube ter de diminuir ao número de modalidades que promove, devido ao contexto de crise, Fernando Moreira adiantou que para já, nada disso está previsto, mantendo-se, por isso a dinâmica de um clube que, no entanto, adiantou, vai sendo ‘ameaçado’ com a retirada do estatuto de utilidade pública.

O secretário de estado classificou a intervenção do presidente do Ginásio Clube de Santo Tirso como “uma lição prática de como se devem fazer as coisas”, sublinhou o ecletismo do clube num país que, lamentou, vive muito concentrado no futebol, e tomou nota do lamento de Fernando Moreira a propósito da ‘ameaça’ de retirada do estatuto de utilidade pública ao clube. ||||

Nuno Lourinho e Paulo Leal vão liderar núcleos de Santo Tirso e Vale do Sousa do PSD

ELEIÇÕES PARA OS NÚCLEOS DE SANTO TIRSO/ S. MIGUEL DO COUTO E DO VALE DO LEÇA REALIZARAM-SE NO DIA 4 DE NOVEMBRO

Nuno Lourinho vai liderar o núcleo do PSD de Santo Tirso/S. Miguel do Couto enquanto Paulo Mirra Leal vai tomar conta dos destinos do núcleo do Vale do Leça. Este foi resultado das eleições de dia 4 de novembro, realizadas em ambos os núcleos partidários, agrupando o de Vale do Leça as freguesias de Agrela, Água Longa, Reguenga, Lamelas, Guimarei e Carreira.

O Núcleo do PSD de Santo Tirso/ S. Miguel do Couto, que já existia, integra elementos das duas freguesias. Nuno Lourinho será acompanhado na vice-presidência por Mário Duarte Roriz de Oliveira e na tesouraria por Daniel Schroiff Nogueira. Integram ainda os vogais Gil Ferreira Pedrosa Balsemão, José Pedro Moreda de Miranda, Maria Teresa Teixeira Mirra, Quitéria Juliana Correia Roriz e Vítor Domingos Guimarães Carneiro.

No núcleo do Vale do Leça, Paulo Leal, que se apresentou pela primeira vez a eleições, terá como vice-presidente José Luís Macedo Pinto Júnior e como tesoureira Helena Patrícia Carneiro Pereira. Do mesmo núcleo fazem parte os vogais Mário Filipe Costa Martins, Filipe Jorge Moreira Rodrigues, Filipe Manuel Carneiro Dias, Tiago Moreira Rodrigues, Vitória Isabel Oliveira Alves, Jorge Manuel Martins Gonçalves Neto e José Fernando da Silva Torres Alves.

Apenas uma lista concorreu a cada dos referidos núcleo, considerando o PSD que estas estruturas locais “terão um papel importante no território sob a sua jurisdição, contribuindo para uma maior proximidade entre o PSD, os militantes e as populações em geral”. ||||

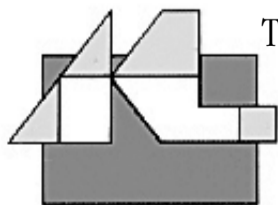


J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: acupuntura . shiatsu . reflexologia
reiki . cursos de reiki . meditação . produtos natu-
rais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



Crónica de uma demissão anunciada

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Não surpreende a demissão do comandante dos bombeiros de Vila das Aves.

Surpreende sim, o número de gente com canudo que por cá vive ou trabalha. Eu, já ao compilar os nomes de professores nascidos nesta terra para os publicar no livro O ENSINO EM VILA DAS AVES, editado pela Junta de Freguesia, me surpreendera pela sua quantidade, ainda assim, incompleta... Se a eles juntarmos todas as outras espécies de drs (ou Drs?), então fica-se pasmado!

O comandante demissionário, porém, tinha o destino marcado a partir do momento em que ousou fazer frente (momento sempre sublime) ao poder instituído (Direção). Foi ousadia a mais, pois a corda esticada parte sempre pelo lado mais fraco...

Na nossa tão querida democracia, a corda parte sempre pelo lado mais fraco. Assim o quer o poder, assim o aceitamos nós. Há imensas associações e grupos pelo nosso país abaixo. Qualquer delas/deles funciona à nossa maneira, salvo raras exceções. A AHBBVA não foge à regra: os sócios existem para votar... apenas. E mesmo assim, sabe Deus...

Saiu, na minha opinião, o comandante, pela porta pe-

quena e de cabeça baixa quando o poderia ter feito pela porta grande e de cabeça erguida se, na hora em que publicamente e bem acompanhado denunciou a situação insustentável que se passava na sua instituição, aí sim, se demitisse!

Num tempo difícil (?) como aquele que vivemos, o tempo não está para ousadias. É um tempo de cada um olhar pela sua vidinha. Ter uma atitude, é perigoso e traz sempre chatices se a mesma confronta o poder... E chatices é o que o pessoal menos deseja. É preferível deixar andar... Quem não é visto, não é lembrado, lá diz o povo na sua imensa sabedoria... E os sócios/povo têm mais em que pensar e com que se preocupar.

O comandante dos bombeiros bem podia ter-se lembrado disto antes de tomar a atitude de confrontar a Direção. O que aconteceu depois, nada, é bem a demonstração do que se passa a nível da nossa terra apesar do elevado nível intelectual médio dos seus habitantes. Conclui-se, assim, mais uma vez, que ter um canudo não produz, necessariamente, a capacidade de ter atitude...

Resta a ideia de que naquele corpo de bombeiros ainda ficou lá gente, embora se deva sentir traída. |||||

Câmara transfere 180 mil euros para que freguesias cuidem das vias e das salas de aulas

CÂMARA MUNICIPAL ASSINOU PROTOCOLOS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A Câmara de Santo Tirso assinou no final de outubro protocolos com as 24 juntas de freguesia do concelho com vista à conservação e manutenção de diversos equipamentos. Os protocolos correspondem a obras de conservação e limpeza de vias municipais e vicinais e à conservação e manutenção das salas de aula.

O primeiro protocolo, que se destina às obras de conservação e limpeza de vias vicinais, da responsabilidade das Juntas de Freguesia, representa um investimento camarário global de 37mil e 664 euros. O segundo, refere-se à transferência de verbas, no valor de 32 mil e 150 euros, para obras de conservação e manutenção das salas de aula das escolas do concelho.

Por último, refere ainda a autarquia, há ainda um outro protocolo com as Juntas de Freguesia pelo qual é delegada a execução da manutenção das estradas e caminhos municipais. Os montantes referentes a estas despesas atingiram, no ano em curso, e até ao momento, 110 mil euros.

Na cerimónia de assinatura destes protocolos, Castro Fernandes manifestou a vontade de manter "este tipo de transferências para as freguesias", apesar do momento de crise. Ainda assim, foi alertando os presidentes de junta para "as dificuldades que vão aparecer no âmbito da Reforma da Administração

Local", incentivando-os a "manterem-se atentos na discussão sobre a extinção, fusão ou agregação de freguesias". É que para o presidente da Câmara Municipal esta "reforma" parece estar a ser feita "nas costas dos autarcas e contra os interesses das populações", não se salvaguardando "as raízes históricas seculares de muitas freguesias".

Castro Fernandes deu ainda conta que "caso vinguem as regras da nova reforma da administração local", no município só duas freguesias - Vila das Aves e Vilarinho - "escapam à obrigatoriedade de se fundirem com outras freguesias", enquanto, que, "as restantes 22 são obrigadas a fazê-lo". De resto, acrescentou, "por exemplo, o Vale do Leça [zona que vai de Monte Córdova e Água Longa] arrisca-se a ficar representado por uma ou duas freguesias em vez das atuais oito". Situação que segundo o autarca "não respeita as especificidades próprias de cada freguesia, tanto mais que das oito freguesias existentes no Vale do Leça duas são consideradas predominantemente urbanas, cinco medianamente urbanas e somente uma rural". E, rematou, dizendo que "se o que está subjacente a esta reforma é uma poupança na despesa pública", em abono da verdade importará esclarecer que "as juntas, na sua globalidade, representam apenas 0,13% das despesas do Estado". |||||

Pastelaria de Vila das Aves foi assaltada

A Padaria e Pastelaria Olívia, situada junto ao mercado de Vila das Aves, foi assaltada na madrugada de dia 3 para 4 de novembro. O assalto terá ocorrido por volta das 3h30, deslocando-se os autores do furto numa carrinha preta. Os mesmos partiram a porta de vidro com um paralelo e furtaram a caixa registadora e a máquina de tabaco.

Na mesma zona, e depois do recente assalto à Ourivesaria Machado e de mais uma tentativa de furto à Ourivesaria Fernandes, foi agora a vez desta pastelaria situada numa das zonas mais problemática da freguesia. A atual responsável da pastelaria - que só sopra as velas do primeiro aniversário de atividade a 8 de dezembro - diz-se apreensiva mas garante que não irá baixar os braços: "não é por causa do assalto que eu vou deixar de tirar cafés e servir as pessoas", referiu ao Entre Margens. Da caixa registadora os larápios não terão levado mais de 40 euros, pois era este o valor que a mesma tinha; prejuízo ao qual acresce os gastos com a colocação de nova porta. Fica, por isso, o susto, os prejuízos e as incertezas numa freguesia que a cada semana que passa vai somando mais criminalidade. |||||



FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

SERVIÇOS DE FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - TANATROPAXIA - DOCUMENTAÇÃO PARA A
SEGURANÇA SOCIAL FUNERAIS ECONÓMICOS - SERVIÇO PERMANENTE



Rua de S. Miguel, nº 145
Vila das Aves

(antigo Supermercado Valente)

Telemóveis

916 461 171

916 461 112

917 374 251

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Santo Tirso de novo a Capital Nacional do Presépio

Temporada de natal para breve

O Grupo de Teatro Amador de Santo Tirso "Os Quatro Ventos" e a Miguel Carvalho - Produções apresentaram no último domingo o exercício musical "A voz falada e cantada" resultante da formação realizada no âmbito da criação da peça de teatro para bebés "Um dia colorido..."; espetáculo que terá a sua estreia no início de 2012. A iniciativa teve como formadores Paulo Freitas e Irma Amado.

Entretanto, a Miguel Carvalho - Produções inicia a temporada de natal a partir do próximo dia 26 de novembro, com várias estreias, apresentações de espetáculos (que passam pelo teatro, novo circo, entre outros), com o objetivo de levar o Pai Natal a algumas cidades do país.

Para dezembro, de destacar, desde já a apresentação no auditório Eng. Eurico de Melo do espetáculo multidisciplinar "Guilas" (a ante-estreia vai acontecer no dia 26 deste mês, no Porto). Em Santo Tirso "Guilas" terá apresentação no dia 2 às 15 horas (só para escolas) e às 21h30 (público em geral). ■■■■

Eleições no Grupo Etnográfico de Vila das Aves

Estão abertas as candidaturas para a nova direção do Grupo Etnográfico de Vila das Aves, cuja associação vai a eleições no dia 05 de dezembro. A data limite de entrega de listas é 25 deste mês de novembro. ■■■■

A VI Exposição Internacional de Presépios de Santo Tirso é inaugurada dia 25 de novembro e terá cerca de 400 presépios de vários colecionadores e artesãos europeus, nos paços do concelho, até 2 de janeiro.

Ao todo serão cerca de 800 os presépios em exposição em Santo Tirso, que estarão também patentes nas sedes dos bombeiros, no Clube Thyrsense e na Junta de Freguesia. A iniciativa é da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Confraria do Caco e irá transformar a cidade na Capital Nacional do Presépio.

Castro Fernandes assegurou que o evento permite um "intercâmbio de culturas e artes artesanais de todo o mundo". Já Delfim Manuel, da Confraria do Caco agradeceu o apoio da Câmara, reconheceu que a organização de eventos deste tipo não são fáceis mas admitiu que "o esforço vale a pena e a experiência se mostra enriquecedora".

VI FEIRA DE PRESÉPIOS

De 25 a 27 de novembro realiza-se também a VI Feira Nacional onde estarão presentes 24 artesãos que trabalharão ao vivo nos seus exemplares de presépios. A feira funcionará no dia 25, das 15 às 23 horas; no dia 26, das 11 às 23 horas e, no dia 27, das 10 às 20 horas.

VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE CONFRARIAS

O fim de semana de 26 e 27 de novembro vai também receber o VI Encontro Internacional de Confrarias que trará a Santo Tirso centenas de confrades e congreiras de todo o mundo. A concentração está marcada para as 10h30 de sábado, dia 26 no Auditório Eng.º Eurico de Melo. No domingo, dia 27, os confrades participarão numa missa que será celebrada às 11 horas na Capela do Hospital de Santo Tirso e será seguida pela cerimónia de entronização de novos. ■■■■

Pintura aliada à tecelagem exposta no Centro Cultural de Vila das Aves

"SOLUÇÃO, DISSOLUÇÃO, RESOLUÇÃO", A EXPOSIÇÃO QUE ALIA A PINTURA À TECELAGEM ESTÁ DESDE DIA 11 NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES.

As cores são vivas, o trabalho minucioso, o resultado surpreendente. Esta é a primeira vez que Teresa Palma expõe em Santo Tirso, e a artista plástica confidencia que "tem um significado especial expor numa zona marcadamente têxtil".

As telas têm vários tamanhos e podem demorar até uma semana a estarem concluídas. Ainda assim, a artista diz que o trabalho a faz perder "a noção do tempo" e lhe dá liberdade porque pode "estar a trabalhar com as mãos e a cabeça possa estar a pensar noutras coisas".

A primeira fase do trabalho, a solução, consiste na criação de duas pinturas distintas. A dissolução é a segunda fase e baseia-se no corte de

ambas as pinturas. Depois, procede-se à resolução e as pinturas são entrelaçadas de modo a criar um trabalho totalmente diferente. As obras de Teresa Palma cruzam várias linguagens e mostram uma forma diferente de comunicar, mas a pintura e a tecelagem não são os únicos trabalhos da artista. "Tenho alguns que também têm um cruzamento de outras linguagens. Imprimo fotografias em papel de aquarela e sobre essas fotografias impressas pinto novos elementos e aí há um cruzamento", contou.

Teresa Palma é natural de Lisboa e já expos dentro e fora do país. "Solução, Dissolução, Resolução" permanece no Centro Cultural até 6 de janeiro de 2012. ■■■■ ELSA CARVALHO

A exposição de Teresa Palma encontra-se patente no Centro Cultural de Vila das Aves até 6 de janeiro e pode ser visitada no seu horário de funcionamento



De parabéns 14-11-2011

Completo mais uma primavera a senhora **Adélia Costa (Machada)**.

Uma amiga do coração deseja-te, nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.

*Pelos amigos do coração,
Movemos o Mundo, se for necessário.
Como o Mundo não cabe na tua mão,
Pelo menos fica a saber que é o teu aniversário.*

Beijinhos e parabéns!

grupo
Optivisão
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Computimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-084 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaocaves@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt

Torre dos pequeninos assinala dia da poupança

INICIATIVA ENVOLVEU ALUNOS DOS 4 AOS 10 ANOS

Promover a noção de poupança, alertar os alunos enquanto consumidores para a necessidade de disciplinar os seus gastos e incentivar o aforro. Estes foram os objetivos da ação de sensibilização acerca da importância da poupança levada a cabo pelo colégio "A Torre dos Pequeninos" em parceria com o "Barclays Bank".

Os alunos, dos 4 aos 10 anos, entraram em contacto com dinheiro real, ficaram a conhecer o seu valor, perceberam os diferentes destinos que lhes podemos atribuir e entenderam a importância do sentido de poupança. "Tentámos através dos nossos conhecimentos, da nossa atividade profissional ajudar ao processo de crescimento e aprendizagem das crianças e sensibilizá-las para a gestão do dinheiro e da poupança", afirmou Ricardo Silva, diretor da agência bancária.

A iniciativa, que se enquadra no Projeto Anual "SER + PENSAR #", assinalou o Dia Mundial da Poupança, mostrou aos mais pequenos a importância de fazer bom uso do dinheiro e serviu para fazê-los entender que nem sempre é possível ter tudo. ■■■■



Presidente da Junta foi à escola

CARLOS VALENTE ESTEVE NA ESCOLA DE QUINTÃO 2 E FALOU DA SUA ATIVIDADE AOS ALUNOS DO 4º ANO

■■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Como imagina Vila das Aves daqui a dez anos?", "Que obra gostaria de realizar?", "Porque é que temos que percorrer 10 km para andar de baloiço?", "Acha que Vila das Aves tem condições para ser concelho?". Durante a tarde de dia 3 de novembro, os alunos do quarto ano da Escola de Quintão nº2 fizeram estas e outras perguntas ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente, e mostraram saber mais de política do que muitos miúdos de 10 anos.

Carlos Valente falou da história da Vila, que completa 57 anos no próximo ano, partilhou experiências, ex-

plicou o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia e, pacientemente, respondeu a todas as perguntas colocadas pelo Nelson, pela Carolina, pela Daniela, pela Inês, pela Eva e por todos os meninos. "Os poderes de um presidente de Junta são suficientes para fazer o que quer na vila?" "Não", respondeu o presidente, "Eu gostava que as juntas conseguissem resolver todos os problemas, mas dependem das câmaras". "E quem gostaria que lhe sucedesse?" "Não sei. Tenho alguém em mente mas não posso revelar porque estaria a ser indelicado e não sei se ela vai aceitar".

Um atrás de outras e muito ordeiramente, as perguntas iam surgindo escritas em papéis, improvisadas e dignas de autênticos cidadãos inte-

ressados. Por mais de uma hora, os alunos da Escola de Quintão nº 2 ficaram a saber que Vila das Aves, juntamente com Lordelo e Riba d'Ave já quiseram, juntas, criar o concelho de Terras do Ave, falaram dos antigos dos presidentes de Junta. Mas afinal porque é que as crianças têm que percorrer 10 km para andar de baloiço? "Já tivemos um projeto para colocar um parque junto das esplanadas nas Fontainhas mas a Câmara inviabilizou-o devido à estrada.", contou o presidente, mostrando o desejo de criar um parque na Quinta dos Pinheiros "quando houver meios financeiros".

O Nelson, a Carolina, a Daniela, a Inês, a Eva e todos os meninos agradeceram a presença de Carlos Va-

lente, deixaram a política e a sociedade de lado e voltaram à matemática, à Língua Portuguesa e às aulas do quarto ano. ■■■■



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do **Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

- S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
- OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
- DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
- LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
- VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
- MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Espetáculos

Vozes da indignação

CONCERTO DOS MÃO MORTA
NA CASA DAS ARTES, V. N. FAMALICÃO

“Vamos em frente, ó capitão! Esta palavra de ordem marcou a atuação. Estimulante e ritmado e com um Adolfo indignado.”

Estas palavras de um espetador, Nuno Gomes, captadas no final do concerto de 29 de outubro, contêm alguns tópicos interessantes do que se passou na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Logo numa primeira análise há a referência a “Tiago Capitão”, a música selecionada pelos Mão Morta para abrir o espetáculo e, curiosamente, a última do “Pesadelo em Peluche”, o último trabalho da banda, de 2010. Ora, é precisamente este álbum que justifica o cartaz e a tour “Pelux in Motion”. Um “Adolfo indignado” resume com grande eficiência o cariz interventivo do vocalista da banda de Braga. De facto, Adolfo Luxúria Canibal aproveitou o intervalo entre as músicas para mostrar toda a sua indignação perante o cenário político atual, com dedicatória especial “aos governantes” com “Destilo Ódio”.

Foram realmente escolhidos muitos êxitos de um grupo que já conta com bastantes anos de estrada e onde o álbum de estreia, de 1988, já parece algo longínquo. A sala famalicense, que este ano comemora 10 anos de existência, estava praticamente cheia e apesar de serem lugares sentados (claramente inadequado ao som e estilo), o público interagiu com grande entusiasmo. A história por trás de “Fazer de Morto”, explicada com elevado detalhe coincidiu com todo o fascínio de Adolfo por uma temática mórbida, onde o sangue numa galeria de arte alemã foi a sua grande inspiração. Seguiu-se “Novelos da Pai-

xão”, com o traço de uma interessante observação: “a realidade é, por vezes, confundida com a imagem da realidade”. Mais uma vez houve espaço para atirar algumas setas para a política e para os políticos – “estão a ir aos nossos bolsos” e o alerta dos eixos do mal, Berlim e Paris. “E Se Depois” foi uma das mais aclamadas. “1º de Novembro”, presente na coletânea “À Sombra de Deus”, fechou a atuação, com uma interpretação vocal absolutamente arrepiante na parte final. Enquanto não regressavam para o encore, o público, completamente rendido, foi cantando toda a ladainha de “1º de Novembro”. “Tetas da Alienação” (outro ódio de estimulação: o capitalismo) e “Vamos Fugir” forçaram ainda um segundo encore, “Anarquista Duval”.

Se dúvidas houvesse quanto à força dos Mão Morta enquanto banda agitadora, elas ficaram desfeitas. Continuam com a energia suficiente e numa constante inovação. O registo, algo difícil de classificar, faz com que um dos maiores trunfos no mundo da música seja uma evidência, ou seja, a originalidade. Quem esteve presente em Famalicão foi testemunha de “um alinhamento especial, um cenário novo e um espetáculo irrepetível: peluches fofinhos sedentos de ação redentora”. ■■■■ MIGUEL MIRANDA

Adolfo Luxúria Canibal aproveitou o intervalo entre as músicas para mostrar toda a sua indignação perante o cenário político atual



Sons (quase) psicóticos vindos da Guarda

CONCERTO DE KUBIK, CARPE DIEM, SANTO TIRSO

■■■■ TEXTO: MIGUEL MIRANDA
FOTO: LUÍS DIAS

Quem é esta personagem com o nome Kubik? É o autor do cubo mágico. Errado! Esse era Rubik e não Kubik. Este é o pseudónimo escolhido por Victor Afonso, um músico extremamente eclético da Guarda. Esteve presente no bar Carpe Diem, em Santo Tirso, no passado dia 28 de outubro para apresentar essencialmente o seu último trabalho, “Psicotic Jazz Hall”.

O concerto começou de uma forma estranha e fortemente intensa, não fosse o contexto assim apropriado. Para o Festival Escrita na Paisagem de 2011, Kubik apresentou uma seleção de posters e música e foi, precisamente, esse trabalho que deu início ao es-

petáculo no espaço tirsense. Ora, o primeiro género apresentado – também visualmente através de projeções – foi “guerra” e assim está justificada a atrás referida intensidade. Seguiram-se outros seis géneros cinematográficos: comédia, terror, cinema negro, western, ficção científica e cinema mudo. Como extra, o famoso designer gráfico – Saul Bass, criador de alguns dos mais emblemáticos posters e trailers para realizadores como Hitchcock, Kubrick ou Preminger. Às imagens projetadas, muitas delas “verdadeiras obras-primas, desenhados à mão, mais abstratas ou surrealistas, figurativas ou fantasistas”, foram associadas faixas sonoras com uma extrema energia. Umas mais conseguidas que outras permitiram ao público viajar no tempo e entrar num espa-

ço carregado de experimentalismo e intimidade entre música e cinema.

Tal como Frank Zappa, pioneiro na fusão do jazz e música clássica com o rock, Kubik mistura uma panóplia de estilos musicais, pegando em diferentes matérias-primas e transformando-as em composições muito trabalhadas e, por isso mesmo, com um forte cunho pessoal. É esta a marca visível tanto nos dois primeiros álbuns, “Oblique Musique” e “Metamorphosis”, como no último, deste ano. “I Think I Am...”, a nona faixa de “Psicotic Jazz Hall”, transforma-se num excelente símbolo da quebra com o convencional da obra kubikiana. Tocada ao vivo, ganha uma alma própria.

Após alguns problemas técnicos, facilmente ultrapassados, dando mais primazia à guitarra elétrica, o músico egitanense fechou a atuação com três vídeo-clips da sua autoria. Repletos de velocidade vertiginosa acompanhada de ritmos praticamente esquizofrénicos, deixou o público satisfeito e com vontade de esgotar o pequeno stock de CD que foram disponibilizados no final. ■■■■

A poesia, o livro e o candeeiro

CONCERTOS DE ESTILHAÇOS, NO CENTRO CULTURAL, VILA DAS AVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

11 de novembro, quase um mês após o concerto de Tiguana Bibles, o II Ciclo de Música Moderna Portuguesa prosseguiu com Estilhaços, um projeto de ‘spoken word’. Neste tipo de performance artística, os poemas são falados ao invés de cantados. Este pressuposto justifica o facto de Adolfo Luxúria Canibal ter atuado sempre sentado, auxiliado pelo livro e por um candeeiro. Posicionado no centro do palco, o vocalista dos Mão Morta esteve acompanhado por António Rafael (teclas e programação), Henrique Fernandes (contrabai-

xo) e Jorge Coelho (guitarra elétrica).

O espetáculo começou com a narração ricamente descritiva das ruas de Lisboa, onde todas as personagens foram sujeitas a um elevado detalhe, essencialmente a nível de vestuário. No início, apenas piano e voz, o que se tornou claramente pouco quando existia um contrabaixo e uma guitarra em palco, ótimos para fazer a pontuação e para ajudar o ouvinte a visualizar os elétricos das ruas da capital. Quando os dois instrumentos entraram em cena, a poesia ganhou mais vida, ficou mais preenchida e os

Estilhaços ganharam com isso.

A nível de textos existiu uma clara divisão em dois patamares: poesia de Mário Cesariny ou não. “Voz numa Pedra”, “Outra Coisa” e “Welcome to Ensimore” foram alguns poemas escolhidos de Cesariny, considerado o principal representante do surrealismo português. A parte final de “Welcome to Ensimore” é elucidativa – “Entre nós e as palavras, os emparedados e entre nós e as palavras, o

O espetáculo começou com a narração ricamente descritiva das ruas de Lisboa, onde todas as personagens foram sujeitas a um elevado detalhe

nosso dever falar”. Estas e outras palavras ficaram gravadas na memória, tal como todo o fulgor do contrabaixo de Henrique Fernandes que transportou o ouvinte para outra dimensão, outra “ambiência” (as fachadas góticas de Camden, Londres).

“White Light / White Heat” (nome retirado de uma música dos Velvet Underground) e “De Estrelas Nada Sei” fecharam a noite e deixaram, muito provavelmente, grande curiosidade no público em conhecer o CD lançado em 2006 e também o próximo trabalho que irá sair ainda este ano, como garantiu Adolfo Luxúria Canibal.

No dia 25 de Novembro, o Centro Cultural de Vila das Aves irá acolher Noiserv que, por sua vez, encerrará o II Ciclo de Música Moderna Portuguesa. ■■■■ MIGUEL MIRANDA

Convívio de S. Martinho no Infantário de Vila das Aves

O Entre Margens, porque convidado, teve o grato prazer de estar presente no Magusto que a Associação do Infantário de Vila das Aves realizou nas suas instalações no passado dia 11 de novembro, justamente o dia que a tradição e o calendário atribuem ao santo que, depois de ter sido soldado romano se converteu ao catolicismo e acabou por ser bispo de Roma na antiga Gália, S. Martinho.

Pode este jornal testemunhar a afluência alegre e massiva de quase todas as famílias das crianças que frequentam este infantário e a direção manifestou também a sua alegria por ver mais uma vez o êxito das suas realizações festivas, a alegria das crianças por prolongarem o dia com os

seus à volta da mesa onde nada faltou: sardinha assada, os bolinhos, o frango do churrasco e as mais diversas sobremesas e naturalmente a castanha assada e o vinho para os adultos e os sumos e a coca cola para as crianças.

Os comes e bebes foram da inteira responsabilidade dos pais mas a direção da AIVA contribuiu com o caldo verde que no final foi servido. A foto publicada testemunha o entusiasmo e a alegria vividas. E se a castanha este ano saiu prejudicada pela chuva que se fez sentir neste princípio do outono, o santo lá fez romper as nuvens para o sol dar pela tarde um arzinho da sua graça. ■■■■

TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES



'Juntos é + fácil' leva Agrupamento de escolas do Ave à Turquia

Beatriz Saldanha, Diana Ferreira, João Santos e Manuel Sousa são os quatro alunos do Agrupamento de Escolas do Ave que, juntamente com dois professores, estão, desde 12 de Novembro, na Turquia a desenvolver atividades no âmbito do projeto Comenius. "Juntos é + fácil" é o nome do projeto que os alunos do agrupamento apresentaram à Agência Nacional Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida e que vão desenvolver nos próximos dois anos.

O projeto diz respeito à solidariedade e à ajuda entre os jovens, adultos e professores. Os participantes aproveitaram os primeiros dias para se conhecerem, e para apresentarem a respectiva gastronomia, música e cultura. As atividades são recheadas de animação e alegria e têm sempre presentes aspectos de interculturalidade, respeito e solidariedade.

Para além de Portugal, também a Turquia, a Grécia e Polónia integram o projecto cujas candidaturas são financiadas pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia. ■■■■

O projeto diz respeito à solidariedade e à ajuda entre os jovens, adultos e professores.

Paróquia das Aves ouve: 'Igreja deve produzir os seus frutos'

DIÁCONO RAFAEL POÇAS FALOU DO TEMA DO NOVO ANO PASTORAL PERANTE O CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE VILA DAS AVES

■■■■ TEXTO: CELSO CAMPOS

Com base no tema do novo ano pastoral, os conselheiros do Conselho Pastoral Paroquial de Vila das Aves ouviu, na noite do passado sábado, o diácono Rafael Poças exortar para a necessidade de haver "produção de frutos", com base na ideia de que a Igreja deve alimentar-se da Palavra.

Depois de um triénio dedicado à Palavra de Deus, o novo ano pastoral pretende fazer um balanço procurando, "através de uma nova escuta, conduzir à alegria e à comunhão como caminho para renovar a dimensão profética da comunidade eclesial, apontou Rafael Poças, diácono natural de Forjães, justamente a terra natal do pároco de Vila das Aves, o padre Fernando Abreu.

A partir da Palavra somos convidados a dar resposta a três perguntas: Quem somos (identificar a nossa identidade como Igreja); como vivemos (a nossa vivência cristã); e qual a nossa missão? Só respondendo a estas questões "podemos produzir frutos", enfatizou.

Em termos práticos, o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, quer constituir, onde não existe, e revitalizar os Conselhos Pastorais Paroquiais e fazer uma avaliação do triénio dedicado à Palavra de Deus.

Na questão de "quem somos", Rafael Poças lembrou que muitos de nós têm amigos no Facebook ou no Messenger mas, por vezes, "não nos conhecemos a nós próprios", sendo imperioso para isso "parar, refletir e estar a sós com Deus". Em relação a "como vivemos", o diácono evidenciou que "só quem escuta é

que pode anunciar" lembrando que a vocação da Igreja e do cristão "é viver e alimentar-se da palavra".

Já relativamente à "nossa missão", Rafael Poças venceu que se trata de cumprir a ordem de Cristo de "ir por todo o Mundo e anunciar o Evangelho", mas "só se anuncia se viver com Jesus". A este propósito, o diácono salientou que "faltam cristãos que fascinam, que vivem efetivamente como cristãos", pois só dessa forma "conseguimos atrair novos crentes". A propósito lembrou as palavras de João Paulo II: "a fé fortalece-se dando-a". Assim, este novo ano pastoral pretende "fazer uma nova evangelização", o que implica "recomeçar, ir mais além e ampliar horizontes", concluindo que "urge abrir janelas nas nossas paróquias".

Paralelamente os conselheiros ouviram o diácono dar o seu testemunho vocacional, onde ficou bem patente que o chamamento de Deus aconteceu na sequência da morte do seu pároco na altura, o P.e Justino. Além disso apresentou a proposta arceprelatal da caminhada Advento-Natal 2011/2012, sob o tema "Enraizados na Palavra" que a paróquia avense decidiu também adotar. ■■■■

Na questão de "quem somos", Rafael Poças lembrou que muitos de nós têm amigos no Facebook ou no Messenger mas, por vezes, "não nos conhecemos a nós próprios", sendo imperioso para isso "parar, refletir e estar a sós com Deus".



Secundária D. Dinis organiza Feira do Ambiente

Artesanato, plantas, bijuteria e castanhas. Nada faltou na Feira do Meio Ambiente que a turma C do 11º ano da Escola Secundária D. Dinis levou a cabo no passado dia 11 de novembro, com o apoio da diretora de turma, Dora Freitas e das professoras Carla

Cruz e Teresa Monteiro. A turma tem já planeado outras iniciativas que visam a angariação de fundos para que todos os alunos, independentemente da capacidade económica, possam participar na visita a Londres agendada para a interrupção do Carnaval. ■■■■

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
www.cinaves.com

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Uma cidadania que se fique pelos atos eleitorais ‘é uma cidadania indigente’

NA SUA 25 EDIÇÃO, AS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES REFLETIRAM OS TEMPOS DIFÍCEIS QUE A EUROPA, E PORTUGAL EM PARTICULAR, ATRAVESSAM, ENFATIZANDO-SE A IMPORTÂNCIA DE UMA MAIOR INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS NA SOCIEDADE

“Vivemos hoje uma época excepcional para o aprofundamento cultural” defendeu Frei Bento Domingues no âmbito das Jornadas Culturais de Vila das Aves. Para o conferente e coordenador desta edição, é necessário aprofundar o encontro com os diferentes povos, bem como o acolhimento das comunidades emigrantes, não permitindo que se transformem em guetos. Frei Bento Domingues defendeu igualmente o aprofundamento do diálogo inter-religioso, dizendo que as religiões têm de “praticar a hospitalidade”.

Dominicano, professor e investigador, Frei Bento Domingues esteve em Vila das Aves no fim de semana de 28 e 29 de outubro para debater as questões da “Cidadania e Cultura” que deram o mote para esta edição comemorativa dos 25 anos das jornadas. O objetivo? “Proporcionar uma reflexão sobre a cultura como prática cidadã através de dois binómios: Cidadania / Sociedade e Cultura / Religião”.

Na conferência proferida na noite de 28 de outubro no Centro Cultural, Frei Bento Domingues deteu-se na vivência da cidadania em tempos de crise e deixou o desabafo: “eu perdi

a paciência para esse discurso”, ou seja, para o discurso de que não existem alternativas à austeridade que nos vai sendo imposta, acreditando que é possível fazer as reformas necessárias “sem espadas apocalípticas”.

Numa Europa em crise, em que o “económico ficou absorvido pelas finanças”, o conferente sublinhou ainda a importância de movimentos como o dos Indignados, classificando-os como “atos de cidadania”. “Uma cidadania que se fique pelo ritual mínimo [atos eleitorais] é uma cidadania indigente” afirmou.

No segundo dia das Jornadas Culturais, dois painéis de debate; um dedicado à “Cidadania e Sociedade” e o outro à “Cultura e Religião”. Manuel Pinto, da Universidade do Minho, e Teresa Toldy, da Universidade Fernando Pessoa, foram os dois conferencistas convidados para o primeiro painel, cuja moderação ficou a cargo de Filipe Lopes. A abrir, ainda a contribuição de Guilherme de Oliveira Martins, atual presidente do tribunal de Contas e do Centro Nacional de Cultura que, num testemunho gravado, enfatizou a importância da cultura, da educação e da ciência para

o desenvolvimento das sociedades. “A aprendizagem é o que distingue as sociedades desenvolvidas das atrasadas”, referiu.

Por sua vez, Manuel Pinto, professor de Comunicação da Universidade do Minho deteve-se nas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s), questionando-se sobre se as mesmas têm contribuído para que se comunique melhor. “Estamos a conseguir comunicar melhor?”, interrogou-se o conferente para quem os investimentos “avultados nos equipamentos” não tem tido correspondência no investimento na “formação” para que as pessoas “lidem melhor com eles”. E isto, argumentou, “não é cidadania”.

Manuel Pinto sublinhou, por outro lado, o peso que continuam a ter os média tradicionais no “formatar das consciências”, ainda que o jornalismo que se pratique esteja “cada vez mais empobrecido, mais longe do serviço público, para que nos ajude a ver mais além”. Recorrendo a um estudo de 2010 que indica que nos canais privados de televisão o maior espaço da programação é consagrado às telenovelas e depois à publicidade, lamentou que em vez de se melhorar o serviço público as opções políticas vão no sentido de “acabar com ele”.

Teresa Toldy, por sua vez, começou a sua participação nestas jornadas com a leitura do discurso que o filósofo esloveno Slavoj Žižek proferiu perante os manifestantes do movimento Occupy Wall Street, de Nova York,

introduzindo desta forma a temática da “ética em tempos de crise”. Teresa Toldy lamentou que os discursos políticos estejam hoje denominados por “uma realidade económica completamente esquizofrénica” e que os direitos humanos não estejam no topo da agenda. E neste cenário, coloca-se desde logo o problema de como educar para esses mesmos direitos. Apesar de tudo, Teresa Toldy acredita que se está “numa fase de mudança de paradigma”.

O segundo painel de debate, sobre Cultura e Religião, contou com as intervenções de Eduardo Duque, da Universidade Católica Portuguesa e de Miguel Oliveira da Silva, do Conselho Nacional de ética para as Ciências da Vida, num painel moderado por Helena Miguel. Eduardo Duque trouxe para debate algumas questões que se prendem com a vivência religiosa. “Apesar das pessoas se dizerem religiosas, não querem compromissos religiosos”, afirmou o conferente, segundo o qual a “religiosidade hoje não é assimilada, não passa ao coração”. No fundo, não se concretiza, pois é uma religiosidade que se vive sem se precisar do outro.

Frei Bento Domingues defendeu o aprofundamento do diálogo inter-religioso, dizendo que as religiões têm de “praticar a hospitalidade”.

Facto que reflete as principais tendências das sociedades modernas, que deslocaram os seus focos de atenção para “valores individuais” e para os valores “pós-materiais”, como os do conforto e da estética.

Coube a Miguel Oliveira da Silva, do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, a última intervenção realizada no âmbito das Jornadas Culturais detendo-se na relação, nem sempre pacífica entre a Igreja e a Ciência, mas também nos avanços da medicina ocorridos nos últimos 40 anos, decorrentes dos transplantes de órgãos, e dos debates que vão estando na ordem do dia, nomeadamente o relativo às células estaminais (defendendo os bancos públicos) e a do testamento vital. E deixou claro o seu desejo de que não haja sobreposições “entre os domínios de Deus e da Ciência”.

Musicalmente, a edição deste ano foi abrilhantada noite de sexta pelos alunos e professores da Oficina de Música e, no sábado, pelo Grupo Coral de Vila das Aves dirigido por Luís Américo Fernandes. Realizadas desde 1987 (primeiro pela paróquia de S. Miguel das Aves e posteriormente pela Câmara de Santo Tirso), as Jornadas Culturais cumpriram neste 2011 as suas bodas de prata. O presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes, que abriu esta edição comemorativa, referiu-se às Jornadas de Vila das Aves como uma das iniciativas “mais dignas e mais importantes do concelho”. ■■■■ LUDOVINA SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 073 Vila das Aves
Tf: 252 875 548 // Fax: 252 873 547 www.cbp.com.pt

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

No concelho de Santo Tirso 'as obras fazem-se, mas fora do seu tempo'

EX CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PELO PSD, EM 2005 E 2009, JOÃO ABREU DIZ NESTE INQUÉRITO QUE FARIA UM ABAIXO ASSINADO PARA QUE A "CÂMARA RESPEITASSE O PAPEL DEMOCRÁTICO DA OPOSIÇÃO".

Mestre em Marketing, fundador da Academia das Emoções, João Abreu desempenhou entre 1998 e 2002, funções de diretor de Formação da ANIE e também de chefe de Gabinete da Presidência da Câmara de Penafiel. Foi ainda administrador da Penafiel Ativa-Empresa Municipal e vice-presidente e diretor científico e tecnológico da IVSA - Incubadora do Vale do Sousa, sendo atualmente seu presidente do Conselho Fiscal. Professor universitário desde 1993, nas áreas do Marketing, Comunicação e Imagem, é docente do Instituto Superior Miguel Torga. Em Santo Tirso foi vice-presidente e vogal da direção da ASAS, codiretor da Revista da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, presidente do Interact Club e Rotary Club, presidente da CPS de Santo Tirso do PSD, para além de candidato à Câmara Municipal, nas eleições de 2005 e 2009.

"Santo Tirso conVida"... ou nem por isso?

Santo Tirso convida à mudança! Santo Tirso é um concelho de excecionais características, uma terra de inegáveis belezas, mas tem falta de vida, de rasgo, de capacidade de fixar e atrair. E quando assim é... Convida... mas sem vida!

A sua freguesia natal, Vilarinho, ainda tem razões para ansiar pertencer a outro município?

Hoje, as coordenadas desses anseios colocam-se no quadro de uma reforma administrativa. Em Vilarinho, sempre se sentiu a distância, não apenas física ou geográfica, da sede do concelho. E esta freguesia foi, durante muitos anos, um contribuinte importante das receitas do concelho, um importante foco de emprego e empreendedorismo. O desenvolvimento das zonas de fronteira com outros concelhos é decisivo para relevar a auto estima concelhia e promover a coesão. Não chega o dinheiro, é preciso que as freguesias percebam qual o seu papel no quadro concelhio. Se nada disso acontece, a reação é a rela-

ção com os vizinhos. Acho, pois, que sempre houve mais consciência crítica desse "abandono" do que a vontade de mudar, apenas porque sim!

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Como acho que devemos ser sempre comedidos, e já gastava dentro do meu orçamento, não tive de abdicar de muitos gastos. Acho que abdiqueei, acima de tudo, do tempo mal gasto.

Diga-nos lá, para que serve um presidente da Junta de Freguesia?

É uma voz, a referência, a decisão ao virar da esquina. Pena é que excelentes Presidentes sejam manietados por poderes que querem ser "A VOZ".

A quem oferecia uns óculos?

Oferecia uns óculos (de sol) a quem se julga Rei Sol. Normalmente acabam como Rei Só!

'Não há duas sem três', ou uma terceira candidatura à Câmara de Santo Tirso está fora de questão?

Também se diz que "à terceira é de vez" e acho que o PSD vai fazer jus ao ditado. E merece essa oportunidade, porque tem sido o representante do descontentamento, da alternativa séria, da oposição com projeto. O PSD não está, nem pode estar, refém de uma pessoa e acho que vai conseguir apresentar uma candidatura motivadora e concretizadora da mudança.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta do sentido de oportunidade e da visão estratégica. As coisas acontecem, as obras fazem-se, as decisões tomam-se, mas fora do seu tempo. Sinto falta de um concelho que se preocupe com criação de riqueza... não apenas agora...mas durante mais de duas décadas. Sinto falta de uma Câmara que alimente a discussão e o debate, a criatividade e promova os inúmeros valores locais. Sinto falta de um concelho que seja destino. Sinto falta de um concelho que

trate de forma equitativa as suas freguesias. Sinto falta de um concelho que não se preocupe apenas com o parecer em vez do ser.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...as minhas respostas seriam bastante diferentes, porque Santo Tirso era uma referência na região!

A nossa classe política anda a precisar de trabalhar o seu "lado emotivo e sensorial" ou o momento atual exige mais frieza?

A classe política precisa de estar mais próxima das pessoas, de tocar mais nos problemas, de escutar mais, de falar de uma forma mais direta e convincente, de mostrar o rumo e dar o exemplo. Costumo dizer que hoje, mais que a posse, importa a visão, mais que a lógica, importa a empatia, mais que um argumento, importa a história, mais que a razão, importa a capacidade de envolver. Ou seja, de trabalhar com sentido, mas com todos os sentidos.

João Abreu: "Santo Tirso é um concelho de excecionais características, uma terra de inegáveis belezas, mas tem falta de vida, de rasgo, de capacidade de fixar e atrair."

"[Neste tempo de crise] acho que abdiqueei, acima de tudo, do tempo mal gasto"



JOÃO ABREU

Eu faria um abaixo-assinado para...

...que a Câmara respeitasse o papel democrático da Oposição.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Talvez um X, porque é o emblema, o símbolo dos empates (as). Santo Tirso precisa de jogar para ganhar!

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?

Futuro!

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

No Rio Ave, todos os que protagonizaram os projetos e promessas da despoluição das águas. Para "provar" in loco se meteram água! Nas Termas, os comerciantes que desesperaram com as obras, com os prazos adiados, com a fuga de clientes...

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Penso que parte da resposta se justifica pelo que digo de seguida. Acima de tudo, gostava de ver mais "residência artística". Caso contrário, apostamos nos grandes eventos, mas não geramos novos valores locais.

A quem oferecia uma medalha mérito municipal?

Desde já, ao Vítor Roriz que, fazendo dupla com Sofia Dias, foi distinguido no passado dia 15 de outubro, em Bucareste, com o prémio Prix Jardin d'Europe, a mais importante distinção na área da dança contemporânea europeia. O prémio foi atribuído, por um júri internacional, à peça "Um gesto que não passa de uma ameaça", apresentada no 6º Xplore Dance Festival que decorreu na capital romena.

Ao mesmo tempo, uma "medalha" coletiva aos empreendedores que ainda lutam por um Santo Tirso melhor. Por eles, vale a pena todo o esforço de reivindicar a mudança de paradigma na gestão do concelho. IIII

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



II DIVISÃO: FRUTO DE DUAS VITÓRIAS CONSECUTIVAS

Tirsense sobe na tabela

AO VENCER NO PASSADO DOMINGO POR 4-0 NA OLIVEIRENSE E DEPOIS DE RECEBER E DERROTAR O FAFE POR 2-1, O TIRSENSE É JÁ SEXTO DA TABELA COM 15 PONTOS, ESTANDO A CINCO DA LIDERANÇA.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Moralizado com a vitória do passado fim de semana, o Tirsense entrou melhor na partida - disputada todo o tempo debaixo de chuva intensa - perante a Oliveirense em crise de resultados e em posição incómoda na tabela e que, curiosamente, mudou de técnico no decorrer da semana, com Berto Gomes a substituir Sérgio Rodrigues.

Foi assim com naturalidade que o primeiro sinal de perigo tenha acontecido para os jesuítas, quando na sequência de um pontapé de canto (8'), Lio cabeceou mais alto e levou a bola a embater na barra da baliza defendida por Vila Cova.

A Oliveirense tentou reagir, mas em todo o primeiro tempo não conseguiu fazer um remate à baliza que incomodasse verdadeiramente Nuno Silva. O golo surgiria numa altura em que o equilíbrio imperava, quando, (35') num cruzamento de Vilaça, na zona lateral esquerda do ataque do Tirsense, apanha Vítor Hugo a antecipar-se aos centrais e a cabecear com conta peso e medida para o fundo das redes da baliza de Vila Cova.

O segundo poderia ter acontecido no fecho da primeira parte (45+1'), quando após novo cruzamento de Vilaça do lado esquerdo do ataque lança Tiago André a cabecear, mas desta vez, Vila Cova faz

uma grande defesa e nega o segundo golo da equipa visitante.

Na segunda parte, as condições climáticas agravaram-se mas iniciou-se com uma boa oportunidade para a Oliveirense. Um erro de Lio (47') que fez um mau atraso isola Dani que frente ao guarda-linha tirsense tenta servir Cadete, mas este intromete-se e anula a oportunidade dos da casa.

Logo a seguir, o segundo do Tirsense. A bola é lançada para o meio campo da Oliveirense com o defesa Sílvio a fazer-se ao lance com o guarda-redes Vila Cova, desentendem-se e o central tenta aliviar pela linha lateral, mas Vítor Hugo apanha a bola e ainda longe da área remata aproveitando a baliza desguarnecida, fruto do adiantamento de Vila Cova.

A Oliveirense reage e Sílvio (53') tentar emendar o erro anterior com um bom cabeceamento a rasar a barra da baliza de Nuno, na sequência de um pontapé de canto. Apesar da tentativa da equipa da casa seria novamente o Tirsense a dilatar o marcador aos 60'. Livre cobrado na zona intermediária por Carlos Pinto a lançar para a esquerda para Vilaça que cabeceia para o fundo das redes da baliza da Oliveirense.

Após o golo, abate-se sobre Oliveira Santa Maria um autêntico dilúvio, com o sintético a transformar-se numa verdadeira piscina e praticamen-

te impraticável. Mesmo assim, a Oliveirense conseguiu construir várias oportunidades para a Oliveirense mas, ou por mérito da defensiva tirsense, sobretudo de Nuno Silva, ou por falta de eficácia dos atacantes de Oliveira Santa Maria, não conseguiu materializar.

Aliás, foi mesmo a equipa visitante que chegaria ao quarto golo, já no período de descontos, na sequência de livre cobrado de forma tensa, junto à linha de canto, com Bruno Monteiro a antecipar-se e ao primeiro poste, com um toque subtil, consegue colocar a bola entre o guarda-linha e o poste da baliza adversária.

No final da partida Luís Miguel evi-

JORNADA 09 - RESULTADOS	
AD OLIVEIRENSE 0 - TIRSENSE 4	
FAFE 1 - VIZELA 0	
RIBEIRÃO 1 - FAMALICÃO 0	
MERELINENSE 1 - LIMIANOS 1	
VARZIM 1 - CAMACHA 0	
MIRANDELA 4 - LOUSADA 1	
RIBEIRA BRAVA 2 - MAC CAVALEIROS 2	
MARITIMO B 3 - CHAVES 0	
JORNADA 10 - 27 NOVEMBRO	
TIRSENSE - MIRANDELA	
VIZELA - AD OLIVEIRENSE	
MAC CAVALEIROS - FAFE	
FAMALICÃO - RIBEIRA BRAVA	
CHAVES - RIBEIRÃO	
LIMIANOS - MARITIMO B	
CAMACHA - MERELINENSE	
LOUSADA - VARZIM	

TAÇA DE PORTUGAL AVES E TIRSENSE EM AÇÃO

O Desportivo das Aves e o Tirsense entram em ação este domingo em mais uma eliminatória da Taça de Portugal. Os avenses jogam às 18 horas, em casa, com o primodivisionário e vizinho Vitória de Guimarães, num desafio que será transmitido pela SportTV. Os bilhetes para os sócios dos dois clubes custam oito euros ao passo que para não sócios o preço sobe até aos 12 euros.

Já o Tirsense, da II Divisão B, encontra um adversário do mesmo escalão mas na Divisão Centro. Trata-se da visita, pelas 15h00, ao S. João de Ver, de Santa Maria da Feira, equipa que está a fazer um bom campeonato, encontrando-se no terceiro posto da tabela. |||||

No final da partida Luís Miguel evidenciou o crescimento da equipa nos últimos jogos e o reforço da sua identidade. "Os jogadores estão de parabéns", apontando ainda o facto de a "equipa não ter sofrido golos"

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VARZIM	09	20
2 - RIBEIRA BRAVA	09	20
3 - RIBEIRÃO	09	16
4 - FAFE	09	16
5 - MIRANDELA	09	15
6 - TIRSENSE	09	15
7 - VIZELA	09	14
8 - CHAVES	09	12
9 - MAC CAVALEIROS	09	12
10 - CAMACHA	09	11
11 - LIMIANOS	09	10
12 - LOUSADA	09	10
13 - FAMALICÃO	09	10
14 - MARITIMO B	09	08
15 - AD OLIVEIRENSE	09	03
16 - MERELINENSE	09	02

denciou o crescimento da equipa nos últimos jogos e o reforço da sua identidade. "Os jogadores estão de parabéns", apontando ainda o facto de a "equipa não ter sofrido golos"

VITÓRIA NA RECEÇÃO AO FAFE

O jogo teve sempre maior ascendente do Tirsense que chegaria ao golo à passagem da meia hora de jogo, na sequência de um pontapé de canto cobrado por Carlos Pinto com o defesa Marco Ribeiro a subir mais alto e, ao primeiro poste, a cabecear para o fundo das redes de Ricardo.

Ao cair do pano do primeiro tempo, os jesuítas dilatam a vantagem quando Carlos Pinto serve muito bem Tiago André que, descaído para o lado esquerdo da área, e num remate cruzado consegue colocar a bola junto ao poste mais distante da baliza adversária.

Na segunda parte, o Fafe tentou recuperar e chegaria ao golo (70'), também após um pontapé de canto com Bobô, livre de marcação, a cabecear à vontade para o golo. O Tirsense terminou a partida em apuros, com o fafe a tentar chegar ao empate, no entanto, o jogo chegaria ao fim com vantagem para o Tirsense.

Na próxima jornada, a realizar-se a 27 de novembro, o Tirsense recebe o Mirandela, equipa com quem a equipa jesuíta partilha o quinto posto da tabela. |||||

FICHA TÉCNICA

OLIVEIRENSE, 0 - TIRSENSE, 4

OLIVEIRENSE: VILACOVA, NUNO GUIMARÃES, JOÃO DUARTE, SÍLVIO, VAZ (BENI, 58' - SÁ TINOCO, 75'), FESTAS, LEAL (VIANA, 76'), DANI, JOÃO CRUZ, CADETE E ZÉZÉ.

TIRSENSE: NUNO SILVA, MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO, VÍTOR HUGO, CARLOS PINTO (CORREIA, 85'), ANDRÉ SOARES (BRUNINHO, 79'), BARROSO, TIAGO ANDRÉ (PEDRO FONTES, 79'), LIO, VILAÇA E BRUNO MONTEIRO. GOLOS: VÍTOR HUGO (36' E 52'), TIAGO ANDRÉ (60'), BRUNO MONTEIRO (90+1'). **ÁRBITRO:** SÍLVIO GOUVEIA (BRAGANÇA). **CARTÕES AMARELOS:** LEAL (28'), PAULO SAMPAIO (33'), ANDRÉ SOARES (62'), VIANA (76'), JOÃO CRUZ (90+1').

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

JOGO DO AVES COM O COVILHÃ...



E COM O SANTA CLARA



II LIGA NA DESLOCAÇÃO À COVILHÃ

Aves estreia-se a ganhar fora

O AVES SUBIU NA TABELA DEPOIS DE VENCER NA COVILHÃ E É JÁ QUINTO COM 13 PONTOS, ESTANDO A APENAS DOIS DOS LUGARES DE PROMOÇÃO. NÃO FOSSE O EMPATE COM O SANTA CLARA E ESTARIA JÁ PERTO DO TOPO DA TABELA.

||||| TEXTO: CEISO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves foi durante todo o jogo superior ao Covilhã e justifica a vitória, pois os da casa raramente demonstraram querer pegar no jogo.

Os leões da serra foram, no entanto, os primeiros a criar perigo quando Ricardo Rocha (10') rematou por cima da barra, mas cinco minutos depois foi Pires, do Aves, quem não conseguiu acertar na bola em zona privilegiada para faturar. Com poucas oportunidades, a equipa visitante viria a beneficiar no fecho do primeiro tempo de uma ocasião soberana.

Num lance algo discutível, João Pedro é rasteirado na área pelo guardião Nuno Santos. Na conversão, Pi-

res não perdoou e marcou de forma irrepreensível.

No reatamento, o Desportivo das Aves conseguiu dilatar o marcador quando (51') após cruzamento de Vasco Matos, Pires, livre de marcação, no coração da área encostou para a baliza, bisando na partida.

Vasco Matos ainda esteve perto de marcar, mas a partir da expulsão de Tito (69') por acumulação de amarelos, o Aves retraiu-se e não mais criou perigo, limitando-se a gerir o tempo e a vantagem no marcador.

Em superioridade numérica, os serranos tentaram reduzir e reclamaram mesmo uma pretensa grande penalidade cometida sobre Dominic (70'), na mesma jogada em Gang atirou ao poste e em que Marafona defendeu uma recarga de Fofana. Foi

a melhor oportunidade do Covilhã que depois disso não conseguiu criar mais perigo para a baliza a avense.

No final da partida, Tulipa, treinador dos serranos, criticou a dualidade de critérios da arbitragem, mas reconheceu que "não fomos melhor que o adversário". Já Paulo Fonseca disse que a primeira vitória da equipa fora de casa foi "merecida". "Tivemos sempre o jogo controlado, criámos mais perigo e fomos eficazes", afirmou.

EMPATE CASEIRO COM O SANTA CLARA

Na jornada anterior, o Aves dominou a partida, mas acabou por ter no empate um mal menor. A equipa da casa adiantou-se no marcador (16'), quando Nelson Pedroso, na cobrança de um livre ainda longe da

área e descaído para o lado direito, faz um cruzamento tenso, com a bola a bater no chão e a entrar sem que ninguém tocasse no esférico.

O Aves continuou senhor do jogo e criou diversas ocasiões que poderiam ter sentenciado o jogo. No segundo tempo, a equipa da casa cedeu espaço e o Santa Clara começou a acercar-se da baliza avense, até que num lance infeliz Romeu (71') toca a bola no braço dentro da área. Na conversão da grande penalidade, Alex empata a partida. Logo a seguir, noutro lance infeliz, João Pedro faz autogolo e coloca os açorianos em vantagem. O Aves foi à procura do golo e conseguiu empatar (85') outra vez por Nelson Pedroso que cobrou magistralmente um livre direto.

Na próxima jornada, a 27 de novembro, recebe o Leixões, equipa com os mesmos pontos que os avenses. |||||

FICHA TECNICA

COVILHÃ, 0 - AVES, 2

COVILHÃ: NUNO SANTOS, BRUNO NEVES, RICARDO ROCHA, WANG, GEGE, MILTON (GUI, 56'), ZÉZINHO, DANI MATOS (E FERNANDES, 45'), DOMINIC, FOFANA E GABI (A. SOUSA, 60'). **AVES:** MARAFONA, TIAGO VALENTE, ROMEU, PEDRO PEREIRA (GONÇALO, 90'), PEDRO CERVANTES (GROSSO, 73'), PIRES (DIOGO COSTA, 81'), TITO, ANDRÉ, JOÃO PEDRO, VASCO MATOS E NELSON PEDROSO.

GOLOS: PIRES (45' E 51'). **ÁRBITRO:** RUI SILVA (AFVILA REAL). **CARTÕES AMARELOS:** TITO (30' E 69'), PIRES (31'), NUNO SANTOS (44'), WANG (63'), MARAFONA (74') E VASCO MATOS (80'). **CARTÃO VERMELHO:** TITO (69').

JORNADA 09 - RESULTADOS	
PORTIMONENSE 0 - ATLETICO 1	
ESTORIL 1 - BELENENSES 0	
NAVAL 1 - OLIVEIRENSE 1	
COVILHÃ 0 - CD AVES 2	
LEIXÕES 2 - PENAFIEL 1	
AROUCA 0 - FREAMUNDE 0	
MOREIRENSE 2 - UNIÃO 0	
SANTA CLARA 1 - TROFENSE 0	
FREAMUNDE - SANTA CLARA	
OLIVEIRENSE - COVILHÃ	
ATLETICO - MOREIRENSE	
CD AVES - LEIXÕES	
PENAFIEL - PORTIMONENSE	
TROFENSE - ESTORIL	
UNIÃO - AROUCA	
BELENENSES - NAVAL	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ATLETICO	09	20
2 - PENAFIEL	09	15
3 - SANTA CLARA	09	15
4 - MOREIRENSE	09	14
5 - CD AVES	09	13
6 - FREAMUNDE	09	13
7 - LEIXÕES	09	13
8 - ESTORIL	09	13
9 - OLIVEIRENSE	09	12
10 - NAVAL	09	12
11 - COVILHÃ	09	11
12 - BELENENSES	09	10
13 - AROUCA	09	10
14 - UNIÃO	09	08
15 - TROFENSE	09	08
16 - PORTIMONENSE	09	07

Camadas jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES

No campeonato da AF Porto, 1ª Divisão, série 2, o Aves reparte a liderança da tabela com mais duas equipas, o Folgosa da Maia e o Tirsense, todos com 22 pontos. Das quatro jornadas realizadas entretanto, o Aves soma mais duas vitórias: 5-0 na receção ao Folgosa e 2-0 no jogo em casa com o Amarante. Nota para a derrota pesada (5-1) na Lixa e para o empate no Marco por 1-1. Na próxima jornada há jogo grande com o Aves a visitar o Tirsense, num derby con-

celhio que se espera empolgante.

JUVENIS

Em Juvenis, na 1ª Divisão, série 2 da AF Porto, o Aves fez mais três jogos conseguindo os três resultados possíveis. Averbou uma derrota, no último jogo, na deslocação ao Penafiel (1-0), conseguiu uma vitória, por 2-0, na receção ao Felgueiras e foi empatar a uma bola na deslocação ao Valonguense. Com esta combinação de resultados, o Aves é quarto classificado com 19 pontos somados. Li-

dera o Trofense com 26. Na próxima jornada, o Aves recebe o Amarante que tem também 19 pontos.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves conquistou mais três vitórias, somando o quinto triunfo consecutivo. Venceu, na última jornada, por 2-0, na receção ao Tirsense, antes tinha trazido uma vitória por 1-0 do Sousense e antes ainda derrotou também por 2-0 o Tuías. O Aves é terceiro classificado e soma 22 pontos. Na próxima

ronda desloca-se a Paredes, 11º classificado com 11 pontos.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves, na série 2 da 1ª Divisão da AF Porto, depois de uma série de bons resultados inverteu a tendência e acaba de averbar três derrotas. Perdeu com o Trofense (2-0), com o Penafiel (0-1) e pelo mesmo resultado com o Sousense. Nota ainda para o empate a zero com o Freamunde. O Aves é sexto classificado com 16 pontos, recebendo,

na próxima jornada o Gondomar, vice-líder da tabela com 24 pontos.

INFANTIS B

A equipa B de infantis somou duas derrotas e uma vitória nos últimos jogos disputados. Perdeu na deslocação ao Marco 09 (1-0), venceu na receção ao Felgueiras (2-1) e perdeu na casa do Várzea FC (2-0). O Aves mantém como lanterna vermelha com 4 pontos, com mais duas equipas. Na próxima jornada recebe o líder Freamunde, que soma 24 pontos. |||||

FUTSAL

Aves soma mais dois triunfos

O Desportivo das Aves conseguiu duas vitórias nas duas últimas jornadas do campeonato nacional da II Divisão de futsal. No passado fim de semana, recebeu e venceu, por 2-0 a equipa do Mogadouro, sendo que na jornada anterior conseguiu a primeira vitória fora de casa, foi por 4-1 frente ao CCDAT EPB. A manchar este sucesso apenas a derrota caseira anterior por 6-2 na receção ao Macedense. Mesmo assim com os resultados positivos conseguidos os avenses estão já a meio da tabela, concretamente, no oitavo posto, com nove pontos. Na próxima jornada recebe o lanterna vermelha, o Alpendorada que ainda não somou qualquer ponto nas seis jornadas já disputadas. ■■■

Negrelos a um ponto do topo

No campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto, na Série 2, da 1ª Divisão, a AR Negrelos está a apenas um ponto da liderança, somando 15 pontos, menos um que o Freamunde. Na jornada anterior venceu, fora, por 3-2, a equipa do Moinhos. A derrota aconteceu precisamente contra o Freamunde em casa por 4-3, referindo-se ainda a vitória anterior por 4-1 no terreno dos Romanos. Na próxima jornada os negrelenses recebem a Escola de Gondomar, o lanterna vermelha da competição com apenas 3 pontos somados.

Já a equipa do Vale do Ave, é penúltima classificada, somando duas derrotas e um empate nas últimas jornadas. Empatou a um gol com o Vila Boa do Bispo, seguindo derrotas, primeiro em Carvalheiras (3-2) e depois por 3-1 na receção aos Moradores da Urbanização de Areias. Na próxima jornada, o Vale do Ave desloca-se ao terreno do Aliviada, equipa que tem apenas mais um ponto. ■■■



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Elas mostram como se faz

PUPILAS DE MIGUEL MOURA ESTÃO EM GRANDE. ELIMINARAM O SANDINENSES, VENCERAM O RÉGUA E AGORA, EM CORTEGAÇA DERROTARAM A EQUIPA LOCAL POR 4-0

■■■ TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA

Mais um fim de semana onde as cores da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) de Vila das Aves se espalharam um pouco por todo o lado.

Começando pelos mais novos em competição, os Benjamins receberam o FC Porto, num jogo que se adivinhava muito difícil, principalmente depois de na jornada anterior terem sofrido uma pesada derrota na deslocação ao Rio Ave, mas a equipa teve um comportamento fantástico e impuseram um empate a 4 aos Dragões. De salientar que o FC Porto só empatou já para além do tempo regulamentar.

Quanto aos Infantis, os comandados por Adílio Pinheiro desloca-ram-se a Leça e arrancaram um precioso empate a 3 bolas, no terreno daqueles que eram os segundos clas-

sificados do grupo. Igual sorte tiveram os Iniciados, que receberam o Rebordosa e não foram além de um empate a 1 gol. Quanto aos Juvenis, receberam o Vandoma e saíram derrotados por 1-3.

No que a seniores masculinos diz respeito, saliente-se a primeira vitória do Ringe à terceira jornada, que este ano compete no campeonato do Inatel. Receberam e venceram o Laborim com um concludente 4-1, num jogo em que venceram e convenceram.

Mas sem dúvida que o destaque desta semana terá que ir para as meninas de Ringe (na foto). As pupilas de Miguel Moura estão de facto em grande e vão já na terceira vitória consecutiva. Depois de terem ido fora eliminar o Sandinenses para a Taça de Portugal e terem recebido e vencido o Régua para o campeonato, fizeram agora mais uma vítima na sua deslocação a Cortegaça, onde cilindraram com um categórico 4-0 a equipa local. Quando se trabalha com afinco e dedicação, os resultados aparecem, mesmo quando as condições de trabalho não são as ideais, muito longe disso. ■■■

As pupilas de Miguel Moura, treinadas por Miguel Moura, estão em grande e somam já três vitórias consecutivas

Sara Moreira, “atleta sem mácula”

“Sara Moreira está inocente. Confirma-se a contaminação. É uma atleta sem mácula, não houve dolo, intencionalidade e conhecimento que estava a utilizar uma substância proibida”, afirmou Fernando Mota. As declarações do presidente da federação portuguesa de Atletismo (FPA) foram feitas depois do laboratório de bioquímica da Universidade de Colónia ter confirmado, na semana passada, a contamina-

ção de um suplemento alimentar ingerido por Sara Moreira. A atleta, recorde-se, acusou o consumo de um estimulante proibido durante os Mundiais de Atletismo de Daegu, na Coreia do Sul, que decorreram entre agosto e setembro deste ano. “Pratico atletismo desde os nove anos. Nunca imaginei passar por uma situação destas. Não recorri ao ‘doping’. Sou totalmente contra”, afirmou a atleta. ■■■

Estrelas do futebol em jogo contra a pobreza

O segundo Jogo das Estrelas, realizado no passado dia 30 de outubro, conseguiu encher o pavilhão da Escola Secundária Tomaz Pelayo, resultando numa receita de bilheteira que foi entregue às instituições sociais ASAS e Cruz Vermelha.

Numa organização da Junta de Freguesia de Santo Tirso, o evento iniciou-se com a declamação de um poema, “Ode ao Futebol”, de António Sousa, professor daquela escola, seguido do início do jogo de futsal entre os Amigos do Bruno Tiago, ex-jogador tirsense, e os Amigos do Carlos Resende, ex-jogador de andebol.

De ambos os lados, craques como Fernando Couto, Frasco, Rui Barros, Bandeirinha, Nandinho, Paredão, Hugo Mota, Manuel Arezes, Marco Cunha, entre outros, abrihantaram a festa e encheram de

alegria as centenas de pessoas que se quiseram associar às comemorações e ao slogan da Junta de Freguesia “Todos Contra a Pobreza”.

No intervalo atuaram dois grupos de dança, como constava do programa, e exibiram-se as escolinhas da AST Futsal. No final do jogo, após 10 minutos de andebol depois de 30 minutos de futsal, o Presidente da Junta entregou o dinheiro às instituições já referidas.

A Junta de Freguesia agradece a todos os ex-atletas que se associaram ao evento, a Oliveira Geão, a todas as pessoas que colaboraram nesta realização, de modo particular à Escola Secundária Tomaz Pelayo, na pessoa do seu diretor, Fernando Almeida, que cedeu gratuitamente as instalações e colaboradores, empenhando-se de uma forma inexcelável. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATÉ 23 EUROS/GRS



OURIVESARIA HARPA JOIAS

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H

(Junto aos Correios)

Telefone: 917 459 800

negrelcar Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

KARATÉ

Jantar comemorou 24º aniversário

O Kataré Avense comemorou com um jantar evocativo a passagem do seu 24º aniversário. Foi no passado dia 31 de outubro, num evento que contou com as presenças de praticamente todos os karatecas avenses, alguns familiares, sendo ainda de salientar as presenças de Adílio Pinheira, em representação da Junta de Freguesia e do pároco, Padre Fernando Azevedo Abreu.

Nos discursos realizados neste jantar foram elogiados os “excelentes resultados obtidos na última época desportiva”, no entanto, o facto mais evidenciado foi a recente classificação do Mestre Joaquim Fernandes como árbitro mundial, um

facto inédito no karaté português.

No final, foram entregues os prémios de melhores kimonos para os karatecas com melhores resultados conquistados. Assim o Kimono de Ouro foi atribuído a Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Jorge Machado, João Meireles, Marina Azevedo, Emanuel Fernandes, Ana Pinto, Filipa Fernandes, Cátia Fonseca, Catarina Nunes, Álvaro Rios, Leonardo Barbosa, Ana Guimarães, Manuel Ribeiro e José Fonseca. Já Diogo Rodrigues, João Pereira e Patrícia Brandão receberam o Kimono de Prata ao passo que o de bronze foi atribuído a Leandro Costa, Érica Machado, Flávio Carneiro e Gabriel Carneiro. ■■■■



RALIS: TERMINOU PRIMEIRA ÉPOCA NUM WRC

Armindo Araújo fecha época com um “top-ten”

DEPOIS DE QUATRO LONGOS DIAS, O PILOTO DE SANTO TIRSO, ARMINDO ARAÚJO VIU RECOMPENSADO TODO O TRABALHO REALIZADO AO CONSEGUIR TERMINAR DENTRO DOS LUGARES PONTUÁVEIS O EXIGENTE RALI DE GALES.

Armindo Araújo e Miguel Ramalho concluíram, com um décimo lugar, o Rali de Gales, a derradeira prova da temporada de estreia com o MINI WRC no Campeonato do Mundo de Ralis. A dupla portuguesa, que encarou com grande maturidade e muita moderação a prova, conseguiu fechar a época com um resultado dentro dos objetivos traçados à partida.

Depois de quatro longos dias, Armindo Araújo viu recompensado todo o trabalho realizado nesta prova ao conseguir terminar dentro dos lugares pontuáveis o exigente Rali de Gales. Na chegada ao pódio, instalado em Cardiff, o piloto estava agradado com o desfecho do rali: “foi uma das provas mais difíceis e traiçoeiras que disputamos nos últimos anos. Sentimos, desde o início, que o MINI não tinha as condições de afinação ideais para imprimir um ritmo agressivo e optamos por aplicar uma tática moderada para tirar partido da nossa maturidade neste tipo de situações”.

“Esta prova fez muitas baixas no pelotão mas nós não cometemos qualquer erro e conseguimos sair ileso de todas as armadilhas. Fomos

recompensados pelo trabalho que efetuamos”, avançou o piloto.

Sobre o resultado alcançado no Rali de Gales, onde foram a segunda melhor dupla aos comandos do MINI WRC, Armindo Araújo afirma ter sido “muito positivo para a equipa, patrocinadores e uma boa forma de terminar a nossa temporada de estreia com o MINI WRC”.

Num ano que serviu essencialmente para aprender e evoluir, o piloto tirsense sente que o trabalho desenvolvido será muito importante para o futuro. “Tivemos ao longo do ano algumas dificuldades mas mostramos também que podemos ser muito competitivos. Há terrenos em que o MINI está muito próximo do ideal, outros em que teremos de trabalhar ainda mais. Conseguimos aprender muito e sentimos que em 2012 podemos lutar pelos melhores lugares entre as equipas não oficiais. A partir de hoje, começamos a preparar já a próxima temporada”, concluiu Armindo Araújo.

DISTINÇÃO PELO CNID

Armindo Araújo foi distinguido, no passado dia 7, pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto com o prémio de Atleta do Ano na categoria de Automobilismo. Na cerimónia, que decorreu na Sala do Arquivo da Câmara de Lisboa, e que contou com a presença do Secretário de

Estado do Desporto e Juventude, Alexandre Mestre, foram entregues os troféus aos atletas que se destacaram nas suas modalidades no último ano.

Apesar de não ter tido a possibilidade de marcar presença, uma vez que já se encontrava na Grã-Bretanha a preparar o Rali de Gales, Armindo Araújo fez-se representar e fez questão de enviar uma mensagem de agradecimento por esta honrada distinção. “É um enorme orgulho continuar a ser reconhecido pelo trabalho que tenho realizado no desporto automóvel e uma honra receber pela primeira vez um prémio do CNID. Os jornalistas são peças fundamentais no retorno de um projeto desta envergadura e estou muito satisfeito por terem sido eles a atribuírem-me esta distinção”, transmitiu o piloto de Santo Tirso. ■■■■ FOTO: A. LAVADINHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Taça Nacional com dez pódios para Vila das Aves...

O Centro Português de Karaté organizou uma taça nacional para os escalões de Cadetes, Juniores e Seniores, no passado dia 5 de novembro, no pavilhão Gimnodesportivo de Mindelo (Vila do Conde), onde os karatecas avenses conseguiram um total de dez pódios, dos quais seis foram primeiros lugares.

Assim, o Karaté Shotokan Vila das Aves, em cadetes, conseguiu um primeiro lugar para Manuel Ribeiro, em kumite + 70kg. Já em Juniores, Cátia Fonseca foi terceira, em kumite -53kg; Ana Pinto, 1º lugar,

kumite -58kg; Leonardo Barbosa, 1º lugar e João Pereira, 2º lugar, am-bos em kumite -61kg; Emanuel Fernandes, 1º lugar, e Álvaro Rios, 2º lugar, ambos em kumite -68kg.

Já em Seniores, o karateca Tiago Lima foi 1º lugar katas; Jorge Machado, 1º lugar, em kumite -67kg e Filipa Fernandes, 3º lugar, em kumite +55kg. De salientar que todos os karatecas da associação de Vila das Aves que competiram subiram ao pódio, iniciando a época competitiva em grande plano, demonstrando “o seu elevado valor”. ■■■■

...e duas vitórias em torneio da liga

O complexo desportivo de Alcabi-deche, em Cascais, foi palco, no passado dia 6 de novembro, do 12º Torneio da Liga Portuguesa de Karaté, onde Ana Guimarães venceu a prova de kumite juvenil Open e Emanuel Fernandes venceu a prova de kumite junior -68kg. Tratam-se de vitórias de “grande mérito para estes dois karatecas, porque

tiveram que fazer cinco combates cada um e vencer adversários de grande qualidade”.

Como no dia anterior houve a competição em Mindelo, o Karaté Shotokan Vila das Aves esteve representado com 4 atletas, sendo que os outros atletas avenses em prova foram João Pereira em kumite e Diogo Rodrigues em kata. ■■■■

Armindo Araújo: “Tivemos ao longo do ano algumas dificuldades mas mostramos também que podemos ser muito competitivos.”

SERVIÇOS DE BABYSITTING

Fins de semana

Contactar este jornal através do telefone 252 872 953

Dá-se explicações de espanhol

em horário a combinar

Contactar: 917 507 209

ADMITE-SE VENDEDORES

OFERECE-SE:
Base + comissões+ prémios
Viatura
Ficheiros de Clientes
Formação e apoio
Produtos de grande consumo
Exclusividade de zona
TEL: 914 528 843

ALUGA-SE

Café e pastelaria.

Estrada Nacional 105

CONTACTAR: 917 329 302

**COMPRO
VENDO
TROCO
OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...**

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou pelo *entremargens.info@gmail.com*

VENDO

Tenda de campismo para 6 pessoas. Em bom estado.

CONTACTAR: 914 549 945

VENDO

Frigorífico marca Fagor, Classe B.

A funcionar bem.
Contactar:
jdealves@mail.pt

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 466 - 17 DE NOVEMBRO DE 2011

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA;
SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDACÇÃO:** JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.
DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (*am.entremargens@gmail.com*)
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

Horóscopo: segunda quinzena de novembro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém. Saúde: Sentir-se-á em forma. Dinheiro: Irá ter a oportunidade de se envolver em vários projectos, onde poderá alcançar os objectivos que tanto deseja. A sua atenção está focalizada nos interesses do grupo em que está inserido. Pensamento positivo: Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: Não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Neste período a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos especiais com muita intensidade. Saúde: Embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados. Dinheiro: Os seus objectivos poderão ser alcançados nesta fase. Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correcto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Amor: Estará muito sentimental. Abra o coração,

não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro. Saúde: Espere uma fase sem sobressaltos. Dinheiro: Não seja demasiado ambicioso. Não seja demasiado impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação. Mostre aos outros que também é capaz de ser uma pessoa flexível. Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação. Saúde: Esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Mude a sua imagem, e aproveite também para reflectir um pouco sobre si mesmo e a sua personalidade. Dinheiro: Fase favorável à obtenção de resultados relativos a projectos de longa data. Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Amor: Estará mais susceptível e emocional. Poderá passar nesta fase por mudanças repentinas de humor e comportamento, está hipersensível, nostálgico, inquieto sem razão lógica aparente. Saúde: Espere uma fase tranquila. Gozará de boa saúde. Dinheiro: Não ceda a fantasi-

as ambiciosas. Mas como nem tudo é mau, este é o momento indicado para estabelecer um contacto importante. Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e ruptura. Saúde: Período tranquilo, sem sobressaltos. Dinheiro: Os projectos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes, para as quais vai precisar da ajuda de alguém mais velho, com mais experiência. Pensamento positivo: Procuo ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um acto, é uma virtude.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: Momentos de harmonia familiar e sentimental. Aproveite para retribuir todo o carinho e atenção que tem recebido das pessoas que ama. Saúde: Gozará de grande vitalidade neste período. Dinheiro: aproveite esta altura porque evidencia-se uma época favorável para negociações. as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 38. Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: Procure ser mais moderado. Aproveite esta fase para ir ao cinema ou mesmo acabar aquele livro que já anda a ler há uma eternidade. Dinheiro: Finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si. Pensamento positivo: Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: Os momentos de partilha e romance estarão favorecidos. Saúde: Consulte o dentista. Dinheiro: Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Não se deixe levar pelo impulso, oiça o que a outra pessoa tem a dizer, tudo pode não passar de um grande mal entendido. Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão. Amor: Faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento.

Saúde: Probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário. Dinheiro: Período de estabilidade. Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional, o seu perfeccionismo está em alta. Pensamento positivo: Oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase. Saúde: Preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico. Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Deve dedicar-se mais ao trabalho para poder ter recompensas a nível financeiro. Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

PEIXES (20/02 a 20/03)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 42. Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência. Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: Poderá andar muito tenso. Tente descansar mais, pois é disso que mais necessita neste momento para se sentir em forma. Dinheiro: Período positivo e atractivo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal. Pensamento positivo: A felicidade espera por mim!

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Ana Maria Neto Coelho



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 63 anos de idade, falecida no Hospital de Santo Tirso no dia 19 de Outubro de 2011. O funeral realizou-se no dia 20 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, indo a sepultar no Cemitério Paroquial de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Lúcia Martins Lopes



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 70 anos de idade, falecida no Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves no dia 21 de Outubro de 2011. O funeral realizou-se no dia 23 de Outubro, na Igreja Matriz de Vila das Aves, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO
Maria da Glória Barbosa Abreu



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 76 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 16 de Outubro de 2011. O funeral realizou-se no dia 18 de Outubro, na Capela Mortuária de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentremargens@gmail.com

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
António Lemos da Costa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 53 anos de idade, falecido no Hospital de Santo Tirso no dia 18 de Outubro de 2011. O funeral realizou-se no dia 20 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO
Manuel Lopes Mendes



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Sousa - Felgueiras, com 60 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 13 de Outubro de 2011. O funeral realizou-se no dia 14 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



TORRE SÊNIOR

Residências Assistidas ~ Caldas da Saúde



Rua Marechal Humberto Delgado, AREIAS, SANTO TIRSO
(em frente ao Colégio "A Torre dos Pequeninós")

Tel. 252 858 404 • Tlm. 937 200 405

Informações/Reservas: info@torresenior.pt

Recrutamento: recrutamento@torresenior.pt

www.torresenior.pt

A velhice é um vento

A velhice é um vento que nos toma no seu halo feliz de ensombramento. E em nós depõe do que se deu à obra somente o modo de não sentir o tempo, senão no ritmo interior de a sombra passar à transparência do momento. Mas um momento de que baniram horas o hábito e o jeito de estar vendo para muito mais longe. Para de onde a obra surge. E a velhice nos ilumina o vento.

Fernando Echevarría, in "Figuras"

